



Em Busca de Deus

Richard A. Bennett

Publicado por:

CROSS CURRENTS INTERNATIONAL MINISTRIES

www.ccim-media.com



rádio trans mundial

Em Busca de Deus — Richard A. Bennett
Título original: *Quest For God*

Copyright © 1985, 1988, 1997, 1998.
Cross Currents International Ministries
Primeira edição em inglês em 1985.
Quarta edição em 1998.

Todos os direitos reservados. Não é autorizada a reprodução, armazenamento ou transmissão, seja pelo meio que for, de qualquer parte desta publicação sem a prévia autorização por escrito da organização Cross Currents International Ministries:
www.ccim-media.com/portugese

Copyright para o Brasil © 1997, 2001
Radio Trans Mundial

COORDENAÇÃO EDITORIAL • *Walter Feckinghaus*

TRADUÇÃO • *Maria Luisa Melancia*

REVISÃO DA TRADUÇÃO E ESTILO TEXTUAL PARA A
2ª EDIÇÃO - 2001 • *José Eduardo Dias*
• *Enézio E. de Almeida Filho*

CAPA • *Ailton Oliveira Lopes*

EDITORAÇÃO • *Janete Dias Celestino Leonel*

DIREÇÃO EXECUTIVA • *José Eduardo Dias*

Impressão e acabamento
Imprensa da Fé - São Paulo - SP

Os textos bíblicos citados foram extraídos da *NVI* - Nova Versão Internacional, Editora Vida, 1ª edição, 2000, conforme critérios adotados pela Editora.

Radio Trans Mundial

Rua Épiro, 110 - V. Alexandria
04635-030 - São Paulo - SP

Caixa Postal 18300 - 04626-970 - São Paulo - SP

☎ (0_11) 5031-3533 1 FAX (0_11) 5031-0857

e-mail: rtm@transmundial.com.br

Índice

Apresentação da edição em português ▪ 4
Prefácio do autor ▪ 5

- 1** Deus existe? ▪ 7
- 2** Sua orientação espiritual
é confiável? ▪ 13
- 3** Como é Deus? ▪ 25
- 4** O que realmente separa
as pessoas? ▪ 33
- 5** Qual é o verdadeiro problema? ▪ 45
- 6** Por que as pessoas são
mal-orientadas? ▪ 53
- 7** Será que Deus realmente me ama? ▪ 63
- 8** Onde posso encontrar a Vida? ▪ 83
- 9** Como fazer parte da
família de Deus? ▪ 95
- 10** E agora, o que fazer? ▪ 105

Apresentação à edição em Português

Conheci o Dr. Richard Bennett, quando veio ao Brasil no ano de 2001. Ouvi suas mensagens, comentários e experiências pelo mundo afora. Ele é um homem completamente dedicado ao trabalho do Senhor, convicto do chamado divino e apto para comunicar a mensagem da Palavra de Deus.

Dr. Bennett é um homem experiente, e junto com sua esposa, Dorothy, viajam por diversos países, cooperando com a expansão do reino de Deus. O ministério que desenvolve por meio da literatura que escreve, traduzida em diversos idiomas, tem ajudado milhares de pessoas a compreenderem de forma clara e prática os princípios bíblicos que podem transformar o homem em uma nova pessoa.

O livro "Em Busca de Deus" é mais um de seus trabalhos. A maneira simples e clara de apresentar a mensagem, ajuda o leitor a refletir sobre a existência de Deus e seu relacionamento com os homens.

Quem se dispôr a ler o presente trabalho, sem preconceitos ou barreiras, acompanhando passo a passo o pensamento do autor, se sentirá recompensado pelo tempo investido na leitura.

José Eduardo Dias
Diretor Executivo da
Radio Trans Mundial

Prefácio

Em nossas muitas viagens, minha esposa Dorothy e eu, fizemos muitos amigos em diversos lugares, procedentes de culturas, de posições econômicas e níveis educacionais muito diferentes.

Não acreditamos que foi por acaso conhecer essas pessoas. Nem tampouco acreditamos que este livro esteja em suas mãos por acaso.

Durante anos, as conversas mais importantes com muitos de nossos amigos concentraram-se no tema *em busca de Deus*. Alguns desses pensamentos compartilhados encontram-se neste livro.

A primeira edição de "*Em Busca de Deus*", apresentado agora numa segunda revisão, foi um projeto pessoal de ação de graças. Quando se aproximava a data de nosso 25º aniversário de casamento, Dorothy e eu pensamos sobre um modo mais expressivo de agradecer a Deus por Sua bondade conosco.

Pensamos que a melhor maneira seria escrever, imprimir e divulgar uma mensagem trazendo esperança e paz a 25.000 pessoas: um milheiro de livros por ano de nossa vida matrimonial.

Deus abençoou esta pequena obra de amor, à medida que o livro era aceito ao redor do mundo. Todas as 25.000 cópias foram entregues para pessoas em muitos países diferentes. Nossa maior alegria tem sido receber cartas daqueles que, como resultado da leitura de "*Em busca de Deus*", descobriram novo propósito na vida.

Diversos pedidos têm chegado para traduzir este livro em outras línguas. Por esse motivo, decidimos rever o texto, orando para que muito mais pessoas em todos os continentes do mundo sejam ajudadas na sua busca de Deus. Como resultado,

Prefácio

mais de 2 milhões de cópias, em 27 línguas, foram impressas e amplamente distribuídas. Agora, oramos também por esta segunda revisão, incluindo material extra, trazendo mais ajuda ao leitor.

Possivelmente, os primeiros dois capítulos não terão a mesma importância para cada leitor. O capítulo 1 foi escrito para quem questiona a existência de Deus. Embora o capítulo 2 seja de interesse especial para quem costuma questionar tudo, é, na verdade, importante para todos os leitores, porque encoraja a cada um avaliar suas crenças e atitudes.

Contudo, estes capítulos preparatórios são essenciais para o tema geral, pois ajudam fundamentar a confiabilidade da informação que se segue. Do capítulo 3 ao capítulo 10, há verdades básicas que lhe ajudarão na sua busca de Deus. Deste modo, alegremente colocamos esta nova edição nas mãos de Deus para que abençoe conforme melhor Lhe apraz.

Tanto Dorothy e eu apresentamos aqui nossas ações de graças a Deus pelo amor, pelas orações e sugestões de tantas pessoas especiais que têm repartido conosco suas experiências com Deus. São muitos para serem individualmente mencionados. A esses amigos, dizemos: *"Muito Obrigado!"*

Este livro não seria escrito sem o encorajamento, o amor, o sacrifício e as orações de minha esposa Dorothy. Assim como Paulo disse sobre Febe, eu digo a respeito dela: *"...pois tem sido de grande auxílio para muita gente, inclusive para mim"* (Rm 16.2).

"A geologia é a autobiografia da Terra, mas, como todas as autobiografias, ela não volta ao princípio".

Sir Charles Lyell

CAPÍTULO 1

Deus existe?

Deve ter havido ocasiões na sua vida quando as coisas pareciam tão tristes e desoladas que você, não somente duvidou do amor de Deus, mas duvidou também da Sua existência.

Na Bíblia, a existência de Deus não é explicada, nem tampouco provada. Simplesmente é anunciada como verdade. A primeira frase da Bíblia – “*No princípio Deus criou os céus e a terra*” (Gn 1.1) – é uma declaração impressionante, simples e profunda – a existência de Deus e que Ele é o Criador do Universo.

Há muitos anos atrás, minha esposa foi enfermeira-chefe de um dos hospitais psiquiátricos mais prestigiado na Europa. Certo dia, um famoso psiquiatra, que se dizia ateu, perguntou a Dorothy sobre sua fé. Ela respondeu: “*Doutor, o senhor sabe que o respeito profundamente como autoridade na sua área de especialização. O senhor é conferencista universitário bem conceituado, e muito respeitado na profissão médica. Contudo, antes de dizer novamente ser ateu, sugiro que leia a Bíblia com o mesmo zelo que tem caracterizado sua pesquisa psiquiátrica*”.

Então ela mencionou vários pacientes dele que, àquela altura, tinham recebido alta da ala de doentes crônicos devido às mudanças maravilhosas que o poder de Deus tinha feito naquelas vidas. Foi capaz de mencionar um ou dois, que foram transformados fantasticamente e já estavam vivendo normalmente. Dorothy contou ao renomado psiquiatra como cada um daqueles doentes tinha conhecido a Deus de modo pessoal e vital. O próprio médico tinha pleno conhecimento que estes doentes

Deus existe?

tes não tinham experimentado qualquer alteração do seu quadro clínico pelas técnicas psiquiátricas mais recentes. Nem como ateu, tampouco como psiquiatra, podia explicar o fenômeno da modificação ocorrida na vida deles.

O médico, que disse a Dorothy não acreditar em Deus, encerrou essa conversa pedindo que orasse por ele! Prometeu também que, pela primeira vez na sua vida, leria a Bíblia com uma mente aberta.

Depois de sete semanas de cuidadosa leitura, o psiquiatra disse à Dorothy que já não se considerava mais ateu. Contudo, ainda tinha um problema, pois reconhecia que um compromisso genuíno com Deus exigiria uma mudança no seu estilo de vida. "*Meu problema já não é mais intelectual*", admitiu ele, "*mas não estou disposto a aceitar as mudanças que teriam de acontecer caso me tornasse cristão*".

Após dez anos orando pelo nosso amigo médico, finalmente recebemos uma carta dele falando da sua fé recente e de seu compromisso pessoal com Deus. Ficamos muito alegres, mas não muito surpresos pois sabíamos que "*a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo*" (Rm 10.17).

Para ajudar a cada um de nós a conhecê-Lo, Deus colocou dentro de nós uma profunda percepção da Sua existência.

Algumas pessoas poderão *escolher* não acreditar em Deus, todavia nunca existiu nenhuma pessoa sequer no planeta Terra, que não pudesse acreditar em Deus.

Até no universo físico, Deus deu muitas evidências da Sua existência. Quanto mais a ciência do nosso século 21 se aprofunda nos segredos do universo, mais irracional fica sugerir que tudo surgiu sem um Planejador Inteligente. Ninguém jamais sugeriria que uma nave espacial pudesse voar a grande altura no espaço, orbitar a Terra, e aterris-

Deus existe?

sar depois no momento e local previstos, sem o gênio criativo combinado de projetistas, técnicos e matemáticos. De igual modo, o pôr-do-sol e as estações do ano, as galáxias e os átomos, a força da gravidade e o poder do amor, não existiriam sem o planejamento e projeto de Deus Criador.

Certamente é preciso muito mais fé para crer que uma criação tão bem organizada e perfeita tenha surgido em uma grande explosão chamada de '*Big Bang*', do que acreditar em Deus, o Criador, vez que não pode haver um plano sem existir o Planejador.

Até o governo que negou a existência de Deus [*o ateísmo dos governantes da antiga União Soviética e de outros países que foram comunistas*], na verdade, expressou sua confiança num universo de lei e ordem todas as vezes que lançou um cosmonauta ao espaço. Somente agindo conforme estas leis é que seus cosmonautas regressaram com segurança à Terra. Então, não parece estranho que estas pessoas ao confiarem nas leis naturais rejeitem a existência de um Legislador e Planejador Supremo?

Estamos cientes do poder devastador e destruidor liberado na explosão de uma bomba atômica. Todavia, foi calculado que a cada segundo o Sol libera uma quantidade de energia equivalente a 5.000 bilhões de bombas atômicas. Comparando-se com outras estrelas que liberam energia, o nosso Sol nem é muito grande; e ainda não sabemos quantas estrelas existem no universo. Embora haja bilhões delas visíveis a olho nu, estas estrelas poderiam ser somente a margem bem distante de uma desconhecida vastidão. Atualmente, embora os astrônomos estejam cientes de que a energia liberada em algumas galáxias seja bilhões de vezes maior que a do Sol, como poderia existir tal energia se não existisse um Criador cujo poder é ilimitado?

Deus existe?

De fato, a criação nos conduz ao Deus de planejamento, ao Deus de leis, ao Deus de poder infinito. A Bíblia diz: *"Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos. Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela a outra noite. Sem discurso nem palavras, não se ouve a sua voz. Mas a sua voz ressoa por toda a terra, e as suas palavras, até os confins do mundo"* (Sl 19.1-4). *"Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis"* (Rm 1.20).

Portanto, não há desculpa para ninguém, em qualquer lugar, negar a existência de Deus.

Pensar sobre a vastidão, a ordem e o poder que Deus tem criado, leva muitas pessoas a sentir-se muito pequenas e insignificantes.

Davi, rei de Israel, teve essa reação e expressou-a do seguinte modo: *"Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste, pergunto: Que é o homem, para que com ele te preocupes?"* (Sl 8.3-4).

Atualmente, o nosso conhecimento do céu estrelado vem aumentando muito porque gigantescos telescópios ampliam nossa visão do universo meio milhão de vezes, e os satélites mandam fotos para o planeta Terra quando viajam pelo espaço sideral. Conseqüentemente, podemos também ser tentados a perguntar como Davi: *"Como é que Deus, que criou tudo isto, pode ter interesse em mim?"*

Todavia, a era do telescópio, felizmente, também é a era do microscópio. Hoje sabemos existir mundo em miniatura, que pode ser visto somente sob o microscópio e é tão incrível quanto a vastidão do espaço sideral. Mesmo a luz é inapta demais para

Deus existe?

revelar os segredos deste reino submicroscópico. O que escapa ao alcance do microscópio de laboratório tradicional do cientista, pode ser observado sob o microscópio eletrônico que revela ainda mais a beleza, o planejamento, a lei e o poder materializados em nosso mundo extremamente minúsculo.

Portanto, se alguma vez você se perguntou como é que Deus se interessa por alguém tão pequeno como você, medite sobre o que o físico nuclear nos diz quanto o muito pequeno é importante na preservação de todo o universo. Separe os nêutrons dos prótons de um átomo em apenas 1/12 da trilionésima parte de uma polegada e, em vez de a matéria agregar-se numa massa sólida, o mundo iria pelos ares numa explosão nuclear cósmica. Na verdade, para o Deus da Criação, o muito pequeno é tão importante quanto o muito grande.

É confortante saber que ao perguntarmos - "*Que é o homem, para que com ele te preocupes?*" não é o tamanho da pessoa que determina o seu valor. Pelo contrário, nosso valor pessoal diante de Deus é baseado em fatores muito diferentes. E Deus nos revelou *porque* somos valiosos para Ele e *quão preciosos* somos aos Seus olhos.

Embora a criação fale do Deus de planejamento, de lei e poder, Deus escolheu outro modo para revelar-Se como Deus de misericórdia e amor infinitos, Aquele que deseja nada mais do que o nosso bem maior. Todavia, para encontrar um Deus assim, é imperativo que o seu orientador espiritual seja absolutamente confiável.

PARE E PENSE

- 1.** Se você atirar um punhado de peças de aço para o ar, na queda, espera pegar um relógio suíço?
- 2.** O universo, com todo o seu maravilhoso e intrincado planejamento, poderia ter surgido sem Deus, o Criador?

Deus existe?

3. Apesar da "criação" poder indicar-lhe Deus, o Criador, que Se manifestou como o Deus de planejamento, de leis e de poder, a criação, sozinha, seria suficiente para ajudar-lhe a entender todo o amor e misericórdia de Deus?

"Uma gruta escura pode facilmente ser atravessada se a pessoa que ali entrar levar uma tocha."

PLATÃO

"A natureza é a tênue luz que sai da garganta da caverna: a tocha é a Escritura."

A. H. STRONG

CAPÍTULO 2

Sua orientação espiritual é confiável?

Há algum tempo atrás os jornais noticiaram o fato alarmante da perda trágica de vidas humanas num desastre de avião fora provocada por um sinal defeituoso no radar. No entanto, aquele trágico acidente torna-se insignificante quando comparado com o que acontece se as pessoas colocarem sua confiança num '*sistema de radar espiritual*' que as conduz a um desastre espiritual.

Hoje existem muitas vozes conflitantes e desconcertantes no mundo, cada uma proclamando-se ser *o guia* até Deus. Como podemos saber em qual confiar? Na sua busca de Deus você não pode se dar ao luxo de ser guiado por uma voz falsa, pois as questões que estão em jogo são eternas!

O primeiro-ministro inglês W. E. Gladstone escreveu: "*A Bíblia é caracterizada por uma originalidade muito especial, e uma distância imensurável a separa de todas as suas competidoras*".

O presidente americano Abraham Lincoln disse certa vez: "*Creio que a Bíblia seja o maior presente que Deus já deu ao ser humano*".

Embora grandes personagens da História tenham declarado, de fato, sobre sua supremacia, na verdade a Bíblia se sustenta pelo seu testemunho.

O rei Davi foi claro sobre a confiabilidade de sua orientação espiritual. Declarou: "*A tua palavra*

Deus existe?

é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho” (Sl 119.105).

Até hoje as pessoas descobrem que podem confiar na Bíblia para levá-las até Deus. Apesar dos que têm tentado destruir sua credibilidade, a Bíblia permanece firme e fiel ainda hoje como foi em dias passados, e na literatura mundial é incomparavelmente inigualável.

Porque as pessoas necessitam ter certeza que a Bíblia é inigualável e autêntica, Deus a marcou com características significantes confirmando-a como *“A Palavra de Deus”*. Tanto nas páginas das Escrituras, como nos registros da História secular, um investigador honesto descobrirá a evidência esmagadora sustentando o fato que *“toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça...”* (2 Tm 3.16).

Se a Bíblia tivesse sido escrita por um único escritor, não ficaríamos surpresos em descobrir que seu tema se desenvolvesse de modo ordenado e progressivo. Contudo, este *“Livro dos Livros”* não foi escrito por uma só pessoa, mas por muitos autores diferentes, de diversas culturas e durante um período de tempo abrangendo vários séculos; no entanto, a Bíblia contém um desenvolvimento consistente, ordenado e incomparável da verdade sobre Deus. Somente isto é muito notável – mais do que muito notável – é milagroso!

Além disso, os arqueólogos continuam desenterrando novas evidências confirmando, ainda mais, a exatidão histórica do relato bíblico. Acontecimentos que já foram ridicularizados como ficção, têm sido agora confirmados pelas pás dos arqueólogos modernos.¹

1. Por exemplo, em 1868, um viajante alemão de nome Klein visitou a antiga terra de Moabe, atualmente chamada de Jordânia. Foi ali que descobriu um monumento de pedra

Deus existe?

A Bíblia é verdadeiramente o livro de Deus contendo a mensagem divina para todas as pessoas.

Apesar de a Bíblia ser o Livro de Deus, algumas pessoas ainda recusam sua leitura devido à ilusão popular que o mundo está dividido em dois grupos: dos cientistas que enfrentam os fatos e dos verdadeiros cristãos que fecham os olhos a esses fatos. A implicação é que um cientista não pode ser um cristão. Hoje, contudo, há um grande número de cientistas negando tal pressuposição. Embora a Bíblia não seja um livro-texto científico, sempre que se refere a esta área, nunca foi desacreditada pelos *fatos científicos provados*. Porém, no seu propósito e projeto, a Bíblia vai além dos limites da ciência.

Por exemplo, a ciência não pode explicar por que estamos no planeta Terra, nem pode dizer aonde vamos depois da nossa vida na Terra. A ciência tampouco pode dizer o que de fato é a vida, ou até mesmo qual o valor real de uma pessoa. Não importa quão inteligente (ou ignorante) uma pessoa possa ser, cada uma precisa de ajuda divina para conhecer a verdade sobre Deus. Certamente foi por isso que Blaise Pascal, filósofo e matemático francês, disse: "*O supremo feito da razão é demonstrar-nos que há limite para a razão*". Jamais teríamos respostas confiáveis para as perguntas mais importantes da vida se não fosse pelo Livro de Deus.

Consideremos agora dois fortes indícios que a Bíblia é de fato o livro de Deus. O primeiro é a exa-

onde estavam gravadas 34 linhas escritas por Mesha, rei de Moabe. Esta gravação foi registrada em memória da sua revolta contra Israel. Tanto Omri como Acabe são mencionados em 2 Rs 1 e também naquele monumento. Nos dois casos ficamos sabendo que estes reis israelitas foram opressores de Moabe. Muitas descobertas modernas confirmam a precisão histórica do relato bíblico.

Deus existe?

tidão incrível das suas previsões proféticas. O segundo é a influência poderosa e positiva que tem exercido nas vidas das pessoas que consideraram seriamente sua mensagem.

A Exatidão Profética da Bíblia

Na maioria das pessoas existe uma curiosidade inata - querer saber o que o futuro nos reserva. E a Bíblia revela alguns dos acontecimentos mais importantes do futuro, muitos deles com pormenores complexos e fascinantes. Você poderá muito bem perguntar: "*Como você pode ter tanta certeza?*"

Para responder esta pergunta imaginemos que você esteja em férias passeando numa região onde nunca esteve antes. O mapa nas suas mãos é o seu único guia. Ontem você ficou sabendo que este mapa era confiável porque, tal como indicava, descobriu um rio e uma aldeia onde passou a noite. Hoje, você precisa decidir qual novo caminho tomar.

Diante de você está um território desconhecido, mas o seu mapa indica que, se virar à esquerda, vai passar por um bosque e em seguida encontrará um grande lago. Bem, você gostaria de visitar esse lugar, então o que faria? Creio que seguiria as indicações do mapa e viraria à esquerda. Certamente, a razão principal da sua confiança em fazer isso seria o fato do seu mapa ter provado ontem, que é um guia confiável num território desconhecido. Informou-lhe o que encontraria antes de chegar lá, e estava certo!

Uma das provas mais notáveis que a Bíblia é a Palavra de Deus é a sua exatidão incomparável quando profetiza acontecimentos futuros. Nas suas páginas lemos muitas profecias que, da perspectiva atual, sabemos foram cumpridas com exatidão ainda que tenham sido previstas com centenas de anos de antecedência.

Estas profecias têm uma esfera de ação notável, abrangendo todos os povos da Terra, bem

Deus existe?

como incluindo detalhes bem específicos sobre Israel e o Oriente Médio. Ainda muito mais importante são as predições relacionadas com a vinda do Messias. Porque muitas destas profecias são agora História, reconhecemos como são incrivelmente exatas em alguns detalhes extremamente improváveis sobre o nascimento, vida e morte do Messias.

Baseado nesse relato é razoável (e correto) crer que o futuro acontecerá exatamente como a Bíblia prevê. E a cada ano, mais evidências da exatidão profética da Bíblia revelam-se diante de nossos olhos. De fato, ler a Bíblia hoje é ler o jornal de amanhã.

O Dr. Wilbur Smith foi um diligente estudioso da Bíblia durante toda a sua vida. Gostava especialmente de chamar a atenção para a exatidão detalhada da profecia bíblica. Ao contrastar as muitas profecias do Velho Testamento mencionando o Messias com os ensinamentos de outros que dizem possuir a verdade, Wilbur Smith mencionou que *"o islamismo não pode indicar nenhuma profecia referente à vida de Muhammad [570-632] pronunciada centenas de anos antes do seu nascimento. Nem os fundadores de qualquer culto podem, com exatidão, identificar qualquer texto antigo que, especificamente, preveja o aparecimento deles"*.

Devemos reconhecer agora, que algumas *"profecias"* não requerem muita inspiração para serem exatas. Com a ajuda de computadores, de pesquisas de "boca de urna" e de dados históricos, os meios de comunicação podem prever o vencedor de uma eleição antes do fechamento das urnas. Com todas as estatísticas de que dispõem, não há nada de notável quando *"anunciam"* antecipadamente o nome do vencedor.

Todavia, tente perguntar a qualquer repórter para identificar os candidatos que concorrerão as eleições daqui a vinte ou cinquenta anos. Pergunte

Deus existe?

quem vai ganhar, depois pergunte os detalhes sobre o local de nascimento dos vencedores, dos seus estilos de vida, e até mesmo as circunstâncias de suas mortes. Vá mais além disso e peça ao repórter informações fidedignas sobre o que acontecerá no Oriente Médio daqui a mil anos. Pergunte também quais cidades serão destruídas durante aquele longo período de tempo. Certamente, você concordará que, a cada vez que se pede ao repórter para fazer mais uma predição, aumentam grandemente as probabilidades da inexatidão de sua profecia. Isto é, a menos que o Deus da eternidade esteja falando com ele sobre o futuro. Somente neste caso poderíamos esperar que o repórter conheça o final desde o começo. E tais eventos que sugerimos ao nosso repórter, e muitos outros detalhes mais complexos cobrindo um período de tempo muito mais longo *têm sido profetizados na Bíblia.*

Por exemplo, a história da antiga cidade de Tiro é o cumprimento impressionante do que Deus predisse que aconteceria àquela cidade.

Se você quiser, leia primeiro as profecias registradas em Ezequiel 26, versículos 3-21, e depois consulte a Enciclopédia Britânica e outros relatos históricos. Em ambos você lerá a mesma história, na primeira como Profecia, e na segunda como História.

PROFECIA: Muito tempo antes de acontecer, Deus profetizou um futuro turbulento para a cidade de Tiro. Disse: *"Estou contra você, ó Tiro, e trarei muitas nações contra você... Elas destruirão os muros de Tiro e derrubarão as suas torres".* Também foi predito que o próprio local onde esta cidade famosa fora edificada seria rapado como uma rocha descalvada. Além disso foi profetizado que suas lindas casas seriam demolidas *"...e lançarão ao mar as suas pedras, o seu madeiramento e todo*

Deus existe?

o entulho". Mas os incríveis detalhes destas profecias não acabam aqui. Deus disse da antiga cidade de Tiro: "*Farei de você uma rocha nua, e você se tornará um local propício para estender redes de pesca*" (Ez 26.3,4,12,14).

HISTÓRIA: Quando você ler os relatos históricos verificará que quando Nabucodonosor destruiu a antiga cidade de Tiro (no continente), derrubou de fato as muralhas e as torres tal como tinha sido predito. E mais tarde, os engenheiros de Alexandre, o Grande, nivelaram o local da antiga Tiro deixando-o como uma rocha nua.

Quando lançaram os pedregulhos da cidade ao mar na construção de uma estrada elevada para a ilha, foi como fora profetizado: as pedras, a madeira e o pó foram lançados nas águas. Sim, até hoje, as ruínas da antiga cidade de Tiro estão enterradas nas águas do mar. Deus disse que aconteceria e aconteceu.

Embora atualmente exista uma cidade muito conhecida chamada Tiro, no Oriente Médio, esta não é a antiga cidade de Tiro totalmente destruída em 1291.

Se você pudesse visitar o local da antiga cidade de Tiro, veria ainda o cumprimento mais incrível destas profecias. Lá você veria algumas cabanas de pescadores formando uma pequena aldeia, onde veria os barcos de pesca levados pelo vento ao mar, e as redes de pescar secando sobre as rochas nuas! Como poderia a sabedoria humana ter previsto um futuro tão improvável para uma cidade comercial próspera como a antiga Tiro?

Peter Stoner comparou sete profecias sobre a antiga cidade de Tiro com o relato histórico. Depois de calcular a probabilidade matemática para que as profecias de Ezequiel fossem cumpridas, disse: "*Se Ezequiel tivesse olhado para Tiro no seu tempo e fizesse estas sete previsões, com sabedoria hu-*

Deus existe?

mana, estes estudos indicam que teria havido uma probabilidade em 75.000.000 de todas acontecerem até no mínimo detalhe”.

Consideremos agora apenas uma das previsões sobre o nascimento de um bebê. Mateus, um funcionário público, coletor de impostos, lembrou quatro das muitas profecias notáveis que se cumpriram quando Jesus nasceu. Numa delas, Mateus referiu-se ao profeta Miquéias que tinha proferido denúncias ameaçadoras contra os governantes insinceros do seu tempo. O coração de Miquéias estava muito triste e aborrecido porque durante o tempo em que viveu, a sua nação carecia de genuína autoridade na liderança. Todavia, Miquéias viu um futuro mais promissor quando Deus lhe mostrou que um dia nasceria um Governador. Até mostrou com exatidão, o local do nascimento deste Líder vindouro: *“Mas tu, Belém-Efrata, embora pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para mim aquele que será o **governante** sobre Israel. Suas origens estão no passado distante em tempos antigos”* (Mq 5.2). Deus revelou que o governador necessitado por Israel nasceria em Belém-Efrata.

Como Miquéias profetizou, Jesus nasceu, não em Nazaré, terra da Sua família, mas em Belém-Efrata, nasceu lá por causa de um decreto de um imperador romano. Era época do recenseamento e Seus pais estavam obedecendo ao decreto imperial. Por isto, saíram da sua terra para Belém. Certamente, ninguém procuraria um Governador na pequena cidade de Belém que era apenas uma entre as muitas cidades da Judéia. As probabilidades contra Seu nascimento ali eram incríveis. Contudo, aconteceu tal como Miquéias previra. E esta é somente uma das centenas de tais profecias surpreendentes sobre vida de Jesus.

Lemos na Bíblia que Deus declarou:

Deus existe?

"Desde o início faço conhecido o fim, desde tempos remotos, o que ainda virá. Digo: Meu propósito permanecerá em pé, e farei tudo o que me agrada" (Is 46.10).

"Eu predisse há muito as coisas passadas, minha boca as anunciou, e eu as fiz conhecidas; então repentinamente agi, e elas aconteceram (...) Por isso há muito tempo lhe contei essas coisas; antes que acontecessem eu as anunciei a você" (Is 48.3,5).

A História tem provado que estas profecias feitas por Deus e registradas na Bíblia, têm um índice de 100% de exatidão!

A Poderosa Influência da Bíblia

A segunda prova poderosa de que a Bíblia é a Palavra de Deus é a influência que tem exercido. A mensagem da Bíblia tem dignificado a raça humana social, cultural e individualmente, sempre que e onde quer que tenha sido ensinada e crida.

Pouco antes da primeira revisão deste livro ir para a editora, um novo amigo nos visitou. Revisamos o manuscrito. Embora não afeito a manifestar suas emoções imediatamente, ficou dominado pelas lágrimas ao lermos o capítulo 7. Paramos duas vezes a revisão para orar e louvar a Deus sobre cujo amor estávamos lendo. Agradecemos a Deus por Sua paciência, por Sua misericórdia e por todas as provas do Seu amor nas nossas vidas indignas. Quando sentimos a presença vibrante e vital do Deus vivo, nós ficamos muito alegres.

Aquele dia foi muito especial para o meu amigo. Exatamente um ano antes, morava sozinho num apartamento luxuoso que contrastava bastante com a modéstia da casa em que estávamos. Mas a beleza que o rodeava naquele tempo não lhe proporcionava alegria alguma. Na verdade, ele sentia um grande desespero interior que não tinha

Deus existe?

vontade nenhuma de viver. Na sua busca pela felicidade entregara-se a todos os impulsos sensuais de sua masculinidade. O vício da cocaína custara-lhe uma fortuna. Depressivos e estimulantes, conhaque e uísque faziam parte do tédio do seu dia-a-dia. Tinha ido a festas durante anos por toda a Europa e ao redor do mundo com os mais ricos dos ricos, mas, naquela noite, ele estava sozinho. Na sua solidão, seu desânimo induzido pelas lembranças aumentou com o que considerou ser uma ameaçadora e temível situação mundial. Pensava que para ele não havia saída.

Com sinistra determinação carregou o seu revólver de cano duplo, encostou-o na têmpora e engatilhou a arma. *"Só a três centímetros para o total esquecimento"*, pensou ele, *"e logo em seguida o meu sofrimento acabará para sempre"*. E num décimo de segundo o programa de televisão mudou (meu amigo não sabe como isso aconteceu). Sem querer ele passou a ouvir uma mensagem da Bíblia apresentando um futuro de esperança. Quase meia-noite, estando completamente só, caiu no chão perante o Deus vivo para lhe pedir perdão e misericórdia.

Porque o poder de Deus mudara tão radicalmente a vida do meu amigo, o homem que se sentava agora à minha frente mal se parecia com aquele que acabei de descrever. Os pais dele tinham orado por ele antes do seu nascimento; e quando jovem, embora tivesse estudado a Bíblia, recusou-se a considerar seriamente sua mensagem. No seu mundo de imensa riqueza e privilégios, rebelara-se contra Deus e entregara-se a extrema licenciosidade moral.

Dezessete anos antes da noite memorável quando finalmente encontrou a Deus, meu amigo comprou um belo livro de capa de couro. Era um livro de páginas em branco. Sua intenção era registrar todos os acontecimentos importantes da sua

Deus existe?

vida, a partir daquele dia. Contudo, ao longo daqueles dezessete anos de vida desperdiçada e extravagante, nada merecera ser registrado.

O fato é que, durante todos estes anos, ao virar as costas para o Deus vivo, meu amigo percorreu uma estranha e insatisfatória viagem pseudo-espiritual. Começou por um interesse pelo horóscopo diário e por uma obsessão por música rock. Em seguida, envolveu-se com o ocultismo. Mais tarde, o fascínio pela ioga levou-o ao estudo sério da filosofia hindu e no eventual envolvimento com o misticismo oriental. Nada do que experimentou durante aqueles anos merecera uma simples menção no seu livro de capa de couro marrom. As suas páginas permaneceram em branco com a dor do vazio até aquela noite memorável em que se encontrou com Deus.

Naquela noite, meu amigo fez a sua primeira anotação. Tive a alegria de ler o que escreveu. É uma descrição sagrada e espiritual de uma pessoa necessitada que foi salva pelo Deus de amor. Sem dúvida, é uma bela descrição. Com grande misericórdia, Deus abriu caminho através da sua cegueira espiritual e o libertou do desespero e da morte pela luz da Sua verdade imutável e do seu maravilhoso amor.

É devido à confusão espiritual do ser humano – como a cegueira do meu amigo – que Deus se revelou num livro chamado Bíblia. Se você afastar-se da Bíblia, o único guia espiritual confiável, ficará prisioneiro da desilusão e do erro. Mas, se na sua busca de Deus, voltar-se para a Bíblia, com uma mente aberta para aprender, descobrirá que ela contém toda a luz espiritual e direção de que necessita.

É somente através da Palavra de Deus que podemos ter uma nítida compreensão do que Deus afirmou sobre Si mesmo. Neste livro, somos apresentados à própria Verdade, à Palavra de Deus, à Luz do Mundo.

Deus existe?

PARE E PENSE

- 1.** Existem outros manuscritos ou “livros sagrados” que possam ser comparados com a Bíblia na sua exatidão em prever eventos futuros?
- 2.** Você conhece pessoalmente alguém, cuja vida tenha sido transformada, por ter dado a devida atenção à mensagem da Bíblia?
- 3.** Alguma vez você já zombou dos ensinamentos da Bíblia, enquanto ao mesmo tempo negligenciava sua leitura com uma mente aberta?

“Os problemas do Céu e da Terra, embora fossem para nos confrontar juntos e numa única vez, não são nada quando comparados com o problema esmagador de Deus: o que Ele é; como Ele é, e o que nós seres morais, devemos fazer com Ele.”

A. W. TOZER

CAPÍTULO 3

Como é Deus?

A maioria das pessoas em alguma ocasião na vida perguntou: "*Como é Deus?*" Embora Deus tenha respondido esta pergunta, ainda existem pessoas preferindo confiar na sua imaginação e especulação do que ler na Bíblia sobre o que Deus tem a dizer de Si mesmo.

Na verdade, estas pessoas invertem uma afirmação bíblica importante. Enquanto Deus diz: "*Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança*", elas dizem: "*Façamos Deus à nossa imagem*". E assim, "*trocaram a glória do Deus imortal*" (Rm 1.23). Cada "deus" concebido pelo ser humano tem sido plenamente ineficaz, e algumas vezes até grotesco.

Não importa quão inteligente seja uma pessoa, ela nunca poderá descobrir o Deus vivo através da sabedoria deste mundo. "*O mundo não o conheceu por meio da sabedoria humana*" (1Co 1.21). Se Deus pudesse ser descoberto pela inteligência humana seria demasiado pequeno para ser Deus. E não somente isso, mas se a inteligência humana fosse necessária para descobrir a Deus, então as pessoas que não são muito inteligentes estariam em desvantagem ao procurá-Lo. E isto não é assim.

Ao contrário, a *sabedoria espiritual* está à disposição de qualquer pessoa. Disponível tanto para uma mulher africana trabalhando com um pilão, quanto para um professor universitário, porque a sabedoria espiritual não é obtida através do processo acadêmico. Está à disposição de todas as pessoas que são suficientemente humildes em reconhecer que necessitam de Deus quando O procuram. "*Se algum de vocês tem falta de sabedoria,*

Como é Deus?

peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida” (Tg 1.5). Este tipo de sabedoria não é humana mas celestial. É a sabedoria que *nenhum dos poderosos desta era* (isto é, os governantes que agem pelo sistema deste mundo) *o entendeu... nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente” (1Co 2.8-12).*

A Bíblia não é simplesmente uma tese religiosa: é, em primeiro lugar, o relato de como Deus Se revelou ao ser humano. E somente Deus pode dar a sabedoria espiritual necessária para você compreender quem Ele é, e o que quer fazer na sua vida.

Se você pedir a Deus, Ele vai ser revelado a você na Sua Palavra Sagrada.

Em nossas viagens temos encontrado interesse e discernimento espirituais profundos em lugares incomuns e entre pessoas que poderiam ser qualificadas sem potencial algum. Por exemplo: um dia encontramos um grupo de rapazes africanos no interior do Quênia. Conversando com eles parecia que o único interesse deles era compartilhar a fé e aprender mais sobre as coisas de Deus.

O Sol equatorial tinha escondido-se rapidamente no horizonte, pondo fim a um dia longo e ocupado. Ao sentar-me numa pedra, à beira de um caminho poeirento do Quênia, para descansar um pouco, ouvi barulho de movimento no mato. Vi-rei-me e vi um raio fraco de Lua cheia refletido nos olhos grandes de um rapaz africano. Não demorou muito e um menino de 10 anos de idade estava sentado na pedra do meu lado; logo nós nos tornamos bons amigos. Outros rapazes ouviram as nossas vozes e pareceram vir, nem sei de onde, para ouvir o que estávamos falando. O conhecimento que tinham da Bíblia impressionou-me muito.

“Por que Deus não deixou que Moisés visse o seu rosto?” Perguntou meu amiguinho. Fascinado

Como é Deus?

por esta pergunta, respondi, perguntando ao jovem Joel se ele se lembrava da oração de Moisés antes de Deus ter dito: "...e você verá as minhas costas; mas a minha face ninguém poderá ver" (Ex 33.23). Ele, porém, não se lembrava.

"Deixe-me lembrá-lo", continuei. Moisés tinha orado: "*Peço-te que me mostres a Tua glória*" (Ex 33.18). Em outras palavras, Moisés pediu a Deus que lhe mostrasse como Ele era. Contudo, Deus sabia que este pedido era um problema, porque a glória de Deus ultrapassava, em muito, tudo o que Moisés poderia conceber ou compreender. A glória resplandecente de Deus, Sua santidade, e Sua luz são tão destruidoras que Deus advertiu: "*Você não poderá ver a minha face, porque ninguém poderá ver-me e continuar vivo*" (Ex 33.20).

Moisés não sabia que seria destruição esmagadora ver a glória de Deus. Todavia, porque Deus é um Deus que se revela desejando atrair as pessoas para Si mesmo, manifestou-Se a Moisés tanto quanto o profeta podia suportar. Se Deus tivesse manifestado mais de Si, Moisés teria sido consumido totalmente pelo esplendor da Sua presença. Embora Deus escondesse de Moisés a plenitude da Sua glória, quando Deus passou por onde Moisés estava, teve que abrigá-lo numa fenda da rocha (Ex 33.22).

Vivendo na linha imaginária do Equador, meus amiguinhos estavam cientes que não podiam olhar diretamente para a luz brilhante do Sol ao meio-dia sem proteger os olhos. Sabiam também que as mariposas eram atraídas pela luz numa noite escura. Quando perguntei o que acontece quando as mariposas se aproximam demais da fonte da luz, todos responderam: "*Elas morrem*". Facilmente percebiam os perigos de uma exposição demasiada à luz.

Tentei pensar em outra ilustração que os ajudasse compreender a resposta à pergunta deles. Meus amiguinhos conheciam as faixas feitas com

Como é Deus?

panos que embrulham seus irmãozinhos, mantendo-os protegidos perto do coração amoroso e ternura da mãe. Então falei para eles sobre a "*faixa protetora*" com que Deus envolveu a Terra. (Os cientistas a chamam de "*camada de ozônio*"). Este frágil cobertor de oxigênio alotrópico, filtra os raios solares ultravioletas nocivos. É claro que, sem o Sol, não haveria vida no planeta Terra, mas Deus, com ternura nos protege das doses excessivas de energia solar e dos seus efeitos cancerígenos.

Meus amiguinhos ficaram interessados, particularmente, na "*faixa protetora*" de Deus quando tentei explicar-lhes, em termos simples, como Ele protege a todos nós das terríveis queimaduras. Não sei se compreenderam tudo o que eu disse, mas seus coraçõezinhos responderam ternamente ao amor e à glória de Deus, e juntos tivemos um tempo de oração muito precioso. Conheciam, evidentemente, de um modo pessoal, que desfrutavam da mesma proteção que Moisés recebeu na sua busca de Deus.

Para termos um conhecimento adequado do que Deus é, Ele nos disse Seus nomes.

Na Bíblia, os nomes são sempre considerados importantes, porque o seu significado deve exprimir certos aspectos do caráter do seu portador. Cada nome usado para Deus tem um significado muito especial e revela uma aspecto singular da Sua pessoa divina.

No Velho Testamento, há três nomes principais usados para Deus: *Jeová*, *Eloim* e *Adonai*. Cada nome tem um significado especial. *Eloim* é o primeiro nome usado, e é mencionado mais de duas mil vezes. Embora o nome *Jeová* seja preeminente, há também, evidentemente, uma importância e significância sobre o Seu nome *Eloim*

Como é Deus?

que Deus não quer que percamos de vista. E o que seria?

Em português falamos no plural quando referimos a mais de uma pessoa; e usamos o singular quando referimos somente a uma pessoa. Mas a língua hebraica pode até ser mais exata, pois usa o *dual* para duas pessoas ou coisas, e o *plural* para mais de duas pessoas ou coisas. A distinção entre "*dual*" e "*plural*" (entre 'dois', 'três ou mais') é muito importante no primeiro nome usado para Deus na Bíblia. '*Eloim*' está no plural.

Contudo, numa outra nítida declaração sobre Deus, a Bíblia também afirma:

"*O SENHOR, o nosso Deus, é o único SENHOR*" (Dt 6.4). Deste modo, já no primeiro versículo da Bíblia, que é a revelação para o ser humano sobre Deus, fomos apresentados a um conceito de Deus de 3 em 1 e de 1 em 3. "*No princípio criou Deus (Eloim) os céus e a terra*" (Gn 1.1). Esta tri-unidade tem sido, às vezes, chamada de Trindade.

Depois desta primeira alusão à tri-unidade de Deus, lemos mais algumas frases e chegamos ao relato da criação do homem. Aqui o conceito da tri-unidade de Deus é reforçado de modo muito firme, claro e difícil de ser modificado. Então Deus disse:

"*Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança*" (Gn 1.26). Ninguém pode duvidar que, tanto "façamos" como "nossa" estão no plural em português. Mas a frase logo em seguida diz:

"*Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou*" (Gn 1.27). Mais uma vez fica claro, "criou" refere-se a uma única pessoa. Desse modo lemos sobre "um" e "mais de um" em referência a Deus que já fora apresentado como Eloim.

Um Deus assim, está muito além da capacidade da compreensão da sabedoria deste mundo. Esta é a razão por que Ele deu o *Espírito proceden-*

Como é Deus?

te de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente (1 Co 2.12). A partir destas primeiras menções de como Deus é, Ele revela gradualmente Sua misteriosa tri-unidade e Sua glória eterna. Compreendendo este aspecto de Deus – 1 em 3 e 3 em 1 – vai ajudá-lo, mais tarde, a perceber um pouco da largura, profundidade e altura do amor de Deus por você.

Sim, para ajudar compreendermos algo da grandeza do Seu amor, Deus gradualmente revela-Se através da Bíblia. Nela somos apresentados a Deus Pai, que é Deus Filho ao mesmo tempo, e igualmente Deus Espírito Santo também. Todavia, Ele revela-Se como sendo única e eternamente Deus. Nossas mentes só conseguem entender parcialmente tal conceito. Porque era impossível ao ser humano alcançar e descobrir ao Deus vivo e verdadeiro, Ele mesmo tomou a iniciativa e apresentou-Se ao ser humano.

A revelação plena da glória e da santidade de Deus foi encoberta aos olhos de Moisés. Contudo, na pessoa de Deus o Filho, Eloim revelou-Se o quanto o ser humano podia suportar.

Por isso lemos no Novo Testamento:

"Pois Deus, que disse: 'Das trevas resplandeça a luz', ele mesmo brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo" (2 Co 4.6).

Pense nisto: quando João olhou atentamente o rosto de Jesus Cristo, declarou: *"Vimos a Sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai" (Jo 1.14).*

Mais tarde João escreveu sobre seu encontro pessoal com Deus e, por que havia encontrado a Eloim, Deus, na pessoa de Jesus, ele viveu para contar a história! Apesar disso, ele deixou bem claro que se encontrara com o Deus da Eternidade – o Deus da Criação – o Deus de Moisés.

Este encontro extraordinário foi audível, visível e tangível:

Como é Deus?

"o que era desde o princípio, o que ouvimos [seu encontro audível], o que vimos com os nossos olhos [seu encontro visual], o que contemplamos e as nossas mãos apalparam [seu encontro tangível] - isto proclamamos a respeito da Palavra da vida" (1 Jo 1.1).

O relato de João não é um relato de uma teologia impessoal, é o seu testemunho pessoal do seu encontro com o Deus vivo.

"Como tudo isto me ajuda hoje?" você poderá perguntar. João responde prontamente: *"Escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa"* (1 Jo 1.4). Desta maneira este livro está nas suas mãos porque um amigo também deseja que você tenha plena alegria ao encontrar-se com o Deus vivo.

João explica:

"Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo. Escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa" (1 Jo 1.3,4).

Sim, do modo como a luz é atraente numa noite escura, também a luz da glória de Deus atrai os homens para Si. Hoje, no seu desejo de conhecer como Deus é, você também pode orar como Moisés: *"Mostra-me a Tua Glória"*.

PARE E PENSE

1. Na sua busca de Deus já leu com seriedade a Bíblia?
2. Enquanto lê a Bíblia, pediria a Deus para Se revelar a você? Uma sugestão de oração: "Ó, Deus, se Tu és o Deus que criou este universo e que me ama, revela-Te a mim, e mostra-me se Jesus Cristo é o Teu Filho – o Messias prometido!"

Como é Deus?

3. Você reconhece que para adorar verdadeiramente a Deus, Ele deve ser: maior do que a sua capacidade em descobri-lo por pesquisas humanas; maior do que sua capacidade de plenamente compreendê-lo com a sua mente?

“Penso que entendo alguma coisa da natureza humana, e digo a vocês que todos os heróis da antigüidade foram homens e eu sou homem; mas ninguém é como Ele: Jesus Cristo foi mais do que homem.”

Napoleão Bonaparte

CAPÍTULO 4

O que realmente separa as pessoas?

O mundo dos nossos dias tem sido descrito como uma aldeia global. Todavia, pelo fato de ser habitada por vizinhos hostis, esta "aldeia global" tem tornado-se, cada vez mais, um lugar perigoso para se viver.

Superficialmente, parece que os problemas que dividem a humanidade abrangem um campo vasto de assuntos de índole política, econômica, doméstica, e até industrial. Na verdade, embora esses problemas levem as pessoas a uma fragmentação depressiva cada vez maior, há uma razão ainda muito maior, mas menos reconhecida para a alienação existente em nosso mundo.

Primeiro, consideremos brevemente as causas óbvias da divisão entre as pessoas, e depois focalizaremos a causa principal.

Divisões óbvias

POLITICAMENTE: Os políticos confrontam uns aos outros com medo e desconfiança. Ao enfrentarem pontos de vista irreconciliáveis, esperam que o poder militar garantirá a segurança da sua nação no futuro.

Entretanto, cidadãos preocupados com isso levantam a voz em favor da paz e do desarmamento nuclear. Ironicamente, nós que temos visto algumas destas demonstrações pela "paz" na televisão

O que realmente separa as pessoas?

testemunhamos que na conduta destes pacificadores, os participantes exibem o mesmo tipo de paixão que leva à guerra.

ECONOMICAMENTE: Os desastres naturais como a seca, a fome, a morte pela fome e os terremotos são, especialmente, um problema que aumenta cada vez mais em países do Terceiro Mundo. Estes desastres somam-se à dor da grande diferença econômica existente entre as nações ricas e as pobres. Apesar da boa vontade e do sacrifício de muitas pessoas que tentam ajudar, a triste realidade mais freqüentemente observada é que os ricos ficam mais ricos e os pobres cada vez mais pobres.

FAMILIARMENTE: Não é segredo que o colapso do casamento e da vida familiar já alcançou proporções epidêmicas nos nossos dias. Com lágrimas nos olhos, Letsoale disse: "*A minha casa desmoronou-se.*" Pensei que a sua cabana africana de quatro paredes, tivesse sido destruída, mas logo descobri que esta expressão de quebrantamento era a maneira educada de Letsoale dizer-me que sua esposa tinha abandonado-o. Atualmente há muitas "*casas desmoronando-se*" em nossos dias à medida que estilos de vida egoístas destroem relações amorosas. Contudo, tal como veremos num capítulo mais adiante, o amor de Deus está à disposição de qualquer casal que queira fortalecer o seu casamento numa união permanente.

INDUSTRIALMENTE: Nos locais de trabalho ficam acostumados em ouvir notícias sobre a insatisfação e tensão. No início de 1985, na Grã-Bretanha, terminou a mais violenta disputa industrial do século 20. Embora as greves e os confrontos de rua tivessem acabados, os ressentimentos e a amargura remanescentes continuaram sendo uma ferida aberta nas relações dos operários-administradores, e até entre os industriais. Como foi diferente esta situação na solução das

O que realmente separa as pessoas?

tensões operários-administradores observada nas minas de carvão do país de Gales, depois da instabilidade industrial de 1904. John Parry contou-me a história que testemunhou.

Quando conheci John, ele era um mineiro aposentado com 91 anos de idade, totalmente cego e sofrendo de um problema crônico pulmonar chamado "*doença de mineiro*". Sempre que podíamos, minha esposa e eu visitávamos a sua casa humilde ao norte do país de Gales. Com uma gargalhada cordial e alegria vibrante, John ficava alegre quando recontava para nós o que havia acontecido no país de Gales quando Deus agiu convencendo os corações com poder durante o reavivamento de 1904 e 1905. Naquele tempo, mineiros e patrões encontraram-se com o Deus vivo. Como resultado disso, descobriram a verdadeira união, a confiança e respeito mútuos. Quanta diferença entre 1905 e 1985!

John falava com alegria contagiante quando refletia sobre aqueles dias. Relembrava os inúmeros bares que faliram porque, repentinamente, não havia mais procura por bebida alcoólica. Também relembrava quando descia às minas com seus colegas mineiros cantando juntos louvores a Deus. Ria baixinho ao dizer: "*As pessoas ainda vêm perguntar-me onde acontecia o reavivamento*". Batendo no peito, costumava responder: "*Eu lhes digo que é aqui no coração, aqui e agora!*"

A verdadeira divisão

Por mais profundas que estas divisões sejam, existe algo dividindo a humanidade de um modo assustador e permanente. Na atualidade, é um perigo que ameaça destruir a tranqüilidade de muitas nações. Em última análise, as pessoas ficam polarizadas na sua compreensão confusa sobre Deus!

Na Sua revelação à humanidade, Deus nunca diluiu a verdade sobre a Sua divindade. Antes de

O que realmente separa as pessoas?

Jesus Cristo nascer, Deus prometeu que enviaria uma grande luz para ajudar as pessoas a conhecê-lo como Ele é na realidade. Deus disse: "*O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz*" (Is 9.2). Deus também forneceu detalhes como esta luz poderia ser reconhecida: "*Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado*" (Is 9.6).

Sem dúvida, não haveria nada particularmente significativa naquela declaração, se Deus tivesse simplesmente dito que uma criança nasceria. Afinal de contas, as crianças continuam nascendo! Certamente teria sido sem importância alguma relatar que uma criança nasceria se esse fato não estivesse ligado à promessa de que um Filho seria dado. O que foi profecia uma vez, agora é História, pois o que Deus disse que aconteceria já aconteceu. Na Terra nasceu uma criança; do Céu um Filho nos foi dado. Através do nascimento de uma criança que foi a dádiva de um Filho, Deus enviou luz às pessoas que tinham andado às apalpadelas na escuridão. Até hoje, esta luz ainda afasta a escuridão e a dúvida que, de outro modo, esconderiam Deus dos nossos olhos.

Para distinguir o nascimento do Seu único Filho e para mostrar como Ele era diferente de todos, Deus prometeu que o nascimento do Seu Filho seria autenticado por um "*sinal*" milagroso: "*A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel*" (Is 7.14). É maravilhoso que o Seu nome Emanuel signifique "*Deus conosco*". E através do significado deste nome podemos avaliar como as boas novas, tal como relatadas na Bíblia, são diferentes dos ensinamentos de todas as demais religiões. Enquanto as falsas religiões tentam mostrar como o ser humano deve chegar até Deus, a Bíblia é o relato de Deus de como Ele veio até à humanidade.

Conforme relatado na Bíblia, quando Deus estabeleceu Sua "*entrada*" no planeta Terra, uma

O que realmente separa as pessoas?

virgem ficou grávida. E naquele dia, quando o Criador do Universo condescendeu em fazer parte do tempo e do espaço, é agora uma questão histórica: *"Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo"* (Mt 1.20). Mais tarde, depois de nascer e chegar à idade adulta, Jesus declarou com firmeza a Sua deidade na presença de cétricos hostis dizendo: *"Eu e o Pai somos um"* (Jo 10.30).

O astronauta Jim Irwin da missão Apolo XV escreveu: *"Deus andando na Terra é mais importante que o homem andando na Lua"*. Sem dúvida que qualquer feito realizado pelo ser humano no espaço não pode ser comparado com o milagre daquele instante quando Deus saiu da eternidade e entrou no tempo.

Depois da profecia de que nasceria uma criança e de que um Filho seria dado a nós, segue-se um curriculum profético detalhado desta Pessoa singular: *"E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Ele estenderá o seu domínio e haverá paz sem fim..."* (Is 9.6,7). Certamente, tal impressionante combinação de poder e propósito seria desejável se alguém se tornasse um governante mundial de sucesso. Em nosso mundo atual, buscamos líderes que não somente saibam como fazer a coisa certa, mas que também tenham o poder para fazê-la. Alguns líderes podem ter sabido qual ação deveria ser tomada, mas nenhum líder na história jamais teve o poder e a sabedoria em produzir um estado de paz perpétua.

O Príncipe da Paz tem o conhecimento e o poder para trazer a paz permanente a este mundo. Um dia Jesus voltará para governar no planeta Terra. Quando esse dia chegar, todas as fábricas de armamento serão fechadas. Cada bomba nucle-

O que realmente separa as pessoas?

ar ainda não explodida será desativada e todo o guarda e soldado de fronteira serão mandados de volta para casa!

O ser humano já demonstrou quão irremediavelmente incapaz é de governar a raça humana. A paz e a justiça para todos devem esperar pelo momento quando o Príncipe da Paz terá o domínio de um império universal! *"Eles farão de suas espadas arados, e de suas lanças, foices. Uma nação não mais pegará em armas para atacar outra nação, elas jamais tornarão a preparar-se para a guerra"* (Is 2.4). Naquele dia de paz *a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas encham o mar* (Hc 2.14). Não pode haver outro fim para a História que satisfaça o Deus da eternidade.

Mas, antes daquele dia de paz universal sob o comando do Senhor Jesus, a verdadeira e profunda divisão entre as pessoas será vista claramente. Este conflito vindouro será centralizado na pessoa de Jesus Cristo. Portanto, é muito importante que você tenha a certeza de quem Ele é, da razão por que Ele veio e do que Ele fez por você quando esteve na Terra.

O livro de Gênesis e o livro de João começam de modo semelhante. Lemos em Gênesis: *"No princípio Deus criou os céus e a terra"* (Gn 1.1). No evangelho de João lemos: *"No princípio era aquele que é a Palavra... e [a Palavra] era Deus"* (Jo 1.1). Deus, que é chamado de Eloim em Gênesis, é mencionado no evangelho de João como *"a Palavra"*. Eloim é a Palavra, e tornou-Se carne para andar em meio à Sua criação. *"Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós"*. No texto completo, lemos esta impressionante declaração:

"No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que

O que realmente separa as pessoas?

existe teria sido feito. (...) Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus. (...) Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade" (Jo 1.1-3, 10-12 e 14).

Assim como Moisés, há muitos séculos atrás, e como as pessoas de todas as épocas, o discípulo Filipe também quis saber como era Deus.

Filipe fez um pedido especial a Jesus quando disse: "*Senhor, mostra-nos o Pai*" (Jo 14.8). Surpreendentemente, Jesus respondeu: "*Quem me vê, vê o Pai*" (Jo 14.9). Uma resposta tão surpreendente quanto esta deve ter feito Jesus parecer um idiota, um enganador, a menos que Ele fosse o próprio Deus. Ninguém O acusaria seriamente com a verdade das duas primeiras. Se não fosse Deus, seria o maior impostor que o mundo já conheceu. Portanto, devemos aceitar que ao olharmos para Jesus, nós vemos a Deus.

É nesta questão - a declaração de quem é Jesus - que as pessoas começaram a se separar. Num certo sentido, não é surpreendente quando Jesus disse: "*Eu e o Pai somos um*" (Jo 10.30), algumas achessem nele a resposta para sua busca de Deus. Todavia, outros que não podiam conceber a possibilidade de Deus humilhar-se desta maneira, resistiram com hostilidade. Jesus atraiu algumas pessoas, mas alienou outras; embora houvesse os que O seguiram, houve outros que planejaram matá-lo.

Mesmo em vida Jesus dividiu as pessoas. Categoricamente Ele declarou: "*Aquele que não está comigo, está contra mim*" (Mt 12.30).

O que realmente separa as pessoas?

Contudo, uma primeira reação não precisa ser uma resposta definitiva.

Consideremos agora um homem que, de inimigo de Jesus, tornou-se um de Seus seguidores. No começo Saulo, um rabi judeu, odiava tanto aos seguidores de Jesus que os perseguia e até consentia com a morte deles. Mas, depois de converter-se, passou o resto dos anos honrando a Jesus como seu Senhor e Mestre. Eventualmente, de bom grado, ele sofreu devido à sua lealdade a Cristo. O que provocou a mudança?

Quando Saulo ia para Damasco viu *"uma luz vinda do céu"*. Aquela luz foi tão brilhante que ele ficou temporariamente cego. Contudo, intuitivamente, soube que estava na presença de Deus.

Usando a palavra grega para Jeová, Saulo perguntou: *"Quem és tu, Senhor?"* Deus respondeu: *"Eu sou Jesus, a quem você persegue"* (At 9.5). Naquele dia Saulo aprendeu que Jeová e Jesus eram um.

Esta revelação transformou Saulo, o inimigo de Jesus, em Paulo, o Apóstolo. Daquele dia em diante, entregou completamente sua vida ao Senhor Jesus Cristo. Embora tenha sofrido muito pela sua fé, passou o resto da sua vida anunciando as Boas Novas de Deus que tinha visitado o planeta Terra. A realidade de Jesus Cristo na vida de Paulo o transformou no maior missionário de todos os tempos. Suas cartas estão cheias de suas convicções que *"todas as coisas foram criadas por ele e para ele"* (Cl 1.16).

Como vimos, a Bíblia declara que Jesus de Nazaré é Deus o Filho e não somente *um* filho como acreditam os mórmons, as Testemunhas de Jeová e muitos outros grupos. Ele não foi apenas *um* profeta de Deus como ensina o Islã. Num esforço para incluir os falsos ensinamentos de tais grupos, muitas pessoas escolhem ignorar a revelação que Deus deu de Si mesmo. Isto é conhecido como *"sincretismo"*, definido no dicionário *Aurélio* como

O que realmente separa as pessoas?

"amalgama [mistura] de doutrinas ou concepções heterogêneas [diferentes]".

Os hindus, por exemplo, reconhecem 'Jesus' colocando-O simplesmente com os muitos outros deuses que têm na prateleira. Fazemos bem lembrar quando o Deus de Elias, o Deus vivo e verdadeiro, enfrentou os ídolos pagãos de Baal, Ele os derrotou completamente. Da mesma maneira, todo o deus feito e concebido pelo ser humano deve cair diante do Senhor Jesus Cristo, pois Ele é Deus, o Filho, eternamente um com o Pai e o Espírito Santo.

Quando compreendermos que Jesus Cristo é Deus, não teremos dificuldade em acreditar no Seu nascimento virginal, nos Seus muitos milagres, na Sua morte e ressurreição, na Sua ascensão ao céu e na Sua volta iminente à Terra, em poder e glória. Porque Jesus Cristo é "*Deus*", o Criador do Universo com todas as suas leis e sistemas de manutenção de vida, transcendendo cada lei que Ele mesmo criou para o Seu exclusivo propósito de amor e redenção.

Em torno da pessoa de Jesus de Nazaré o mundo está dividido. Os grupos distintos, alienados uns dos outros, não consistem somente de *pessoas que possuem e pessoas que não têm bens materiais*, nem dos que são politicamente fortes e dos politicamente fracos, nem de nações com ideologias diferentes. A verdadeira divisão existente aconteceu quando Deus visitou esta Terra é muito mais fundamental do que todas as questões que dividem a humanidade.

Esta declaração definitiva não é uma dramatização exagerada dos fatos, pois foi o próprio Senhor Jesus disse:

"Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amaríam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por mim mesmo, mas Ele me enviou. Por que a minha linguagem não é clara para vocês? Porque são incapazes de ouvir o

O que realmente separa as pessoas?

que eu digo. Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira” (Jo 8.42-44).

Você surpreende-se ao saber que, assim como existe um grupo de pessoas que crêem, cujo Pai é Deus, também existe um grupo de pessoas cujo pai é o Diabo? Nem todos são filhos de Deus. Fazer parte da família de Deus ou da família de Satanás são alternativas eternas para você e para mim.

Não importa quão sincera a sua crença em Deus possa ser, ainda assim você pode estar ‘sinceramente’ errado. É uma mentira dizer que não importa no que uma pessoa acredita desde que seja sincera. Do mesmo modo, você poderia tomar veneno acreditando sinceramente ser um medicamento, mas mesmo assim você morreria!

Verdadeiramente, a raça humana está dividida em duas famílias. Cada pessoa pertence a uma destas famílias: à família de Deus ou à família do Diabo. É muito importante saber a qual família você pertence. E o primeiro passo para se tornar membro da família de Deus é compreender quem Deus é e o que fez ao nos dar o Seu Filho Jesus.

O nome “Jesus” significa “Jeová é salvação”. Por isso o anjo disse a José... “e chamarás o seu nome JESUS: porque ele salvará o seu povo dos seus pecados” (Mt 1.21).

PARE E PENSE

1. Se você for uma pessoa sincera, importa o que você acredita a respeito de Deus?

2. Qual é a verdadeira causa de divisão entre as pessoas? É política, econômica, familiar ou industrial? Ou é espiritual e eterna?

O que realmente separa as pessoas?

3. Das duas famílias descritas pelo Senhor Jesus, a qual delas você quer pertencer?

“Numa profunda percepção do mal moral, talvez mais do que qualquer outra coisa, há um conhecimento salvador de Deus.”

*DR. Arnold
(Diretor da Escola
Pública Rugby)*

CAPÍTULO 5

Qual é o verdadeiro problema?

No início do século 20 muitas pessoas foram muito otimistas quanto ao futuro deste mundo. Acreditavam que estava prestes a começar uma era promissora de paz e prosperidade. Muitos pensaram que as bênçãos desta nova época seriam vistas em todos os países, inclusive naqueles em que o desespero, a doença e a extrema pobreza tinham provocado um sofrimento indescritível. Todavia, as sirenes da guerra soaram por toda a Europa em 1914.

E hoje, apesar dos incríveis avanços científicos que testemunhamos neste século, parece que as pessoas já não falam mais de um futuro glorioso. Em vez disso, milhões de pessoas preocupam-se com a capacidade altamente destruidora do arsenal mundial de armas nucleares. A complexidade dos problemas internacionais e nacionais, leva muitos observadores sérios à conclusão que vivemos nos anos mais críticos e potencialmente mais perigosos da História humana. Já consideramos a polarização das pessoas no mundo de hoje. É o próprio tecido essencial da sociedade civilizada que está sob ataque. O que foi que deu errado?

Num esforço para responder esta pergunta, importantes líderes mundiais reúnem-se e discutem. Enquanto discutem as questões e escutam suas teorias e propostas, o mundo vai de crise em crise. Apesar da quantidade de esforços e dinheiro investidos, ninguém parece ser capaz de mudar a direção na qual o mundo vai. Eminentíssimos estadistas

Qual é o verdadeiro problema?

e políticos, cientistas e eruditos brilhantes, homens de negócios e banqueiros mundiais, médicos respeitados e sociólogos, todos contribuem com suas especialidades particulares. Ainda assim, nenhuma resposta é encontrada.

Destes homens sábios, raramente, ou nunca, é feita qualquer referência ao que Deus declara ser o verdadeiro problema do ser humano - o problema básico que precisa ser identificado antes que uma solução seja encontrada. Somente Deus pode fazer com que fiquemos cientes do nosso verdadeiro problema. E é aqui neste ponto que freqüentemente percebemos a diferença existente entre aqueles que verdadeiramente procuram Deus e os que apenas têm curiosidade religiosa.

Deus disse: "*Façamos o homem à nossa imagem*" (Gn 1.26). Você poderá perguntar: "*Em que maneira o ser humano foi criado à imagem de Deus?*" É claro que não foi em semelhança física, pois o Senhor Jesus disse: "*Deus é Espírito*". Deus não tem braços, pernas e olhos como nós. Deus "*habita em luz inacessível, a quem ninguém viu nem pode ver*" (1Tm 6.16). Um ser humano invisível nunca existiu. Portanto, deve existir algo mais valioso nas pessoas do que os corpos nos quais vivem! E a pessoa continua a viver quando o corpo morre. É esta "*pessoa*" que foi criada à semelhança de Deus.

A Bíblia revela que Deus tem mente, emoções e vontade. E é nessas três áreas que o ser humano foi criado à imagem de Deus. Todavia, como Ele é Deus, o Seu intelecto, as Suas emoções e vontades são infinitas; em outras palavras, sem qualquer limite. Assim é a Sua natureza. Ao contrário, o ser humano é finito. Até o brilhante cientista Albert Einstein tinha uma mente finita. Nenhum ser humano consegue saber tudo, nem consegue amar sem limites e, certamente, a vontade do ser humano não é soberana no universo. Não é o mestre da sua vida, nem o capitão do seu destino.

Qual é o verdadeiro problema?

Por outro lado, a personalidade do ser humano tem uma capacidade espiritual para conhecer e ter comunhão com Deus. É por isso que a Bíblia afirma categoricamente que o ser humano é *espírito, alma e corpo* (1Ts 5.23).

Através do seu espírito, o ser humano tem o potencial dado por Deus para relacionar-se intimamente com o seu Criador. Através do seu corpo, a personalidade do ser humano (ou a sua alma, i.e., a capacidade de pensar, escolher e amar) relaciona-se com o mundo material.

Considerando atentamente o relato bíblico das prioridades que coloca o espírito em primeiro lugar, a alma em segundo e o corpo em terceiro, quando isto acontece tudo está em ordem!

Mas alguma coisa deu errada. O resultado, para muitas pessoas, é a ordem inversa: o corpo torna-se prioridade número um, a alma prioridade número dois e o espírito a de número três. Infelizmente no mundo atual, os interesses físicos, materiais e sensuais de muitas pessoas dominam seu pensamento, suas decisões e seus afetos, enquanto sua capacidade espiritual permanece adormecida ou morta! Desse modo, em vez de permitirem Deus restaurar a vida espiritual e controlar a pessoa que Ele criou, Deus é posto de lado a ponto de não haver qualquer comunicação entre essas pessoas extraviadas e seu Criador.

Uma pessoa que considera Deus distante e irreal, está espiritualmente morta. De modo contrário, uma pessoa que desfruta da verdadeira comunhão com Deus está verdadeira e plenamente viva.

*"Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo **quando ainda estávamos mortos** em transgressões - pela graça vocês são salvos" (Ef 2.4-5).*

Os problemas deste mundo começaram com a vontade do ser humano. Deus não criou as pes-

Qual é o verdadeiro problema?

soas para serem marionetes, incapazes de se mexerem a não ser pela ação da vontade de outra pessoa. Ao puxar os fios, quem trabalha com fantoches, controla todos os movimentos que a marionete faz. Deus porém nos deu livre arbítrio para agirmos de acordo com a nossa vontade. Mas, com a oferta dessa vontade, nós nos tornamos pessoalmente responsáveis pelas decisões que tomamos. (Difícilmente você ouvirá isto de muitos psicólogos que ignoram a verdade bíblica).

Depois que a raça humana foi criada aconteceu uma grande tragédia. Entre as árvores no Jardim do Éden havia duas árvores distintas. Uma chamava-se *a árvore da Vida*; a outra, *a árvore do Conhecimento do Bem e do Mal* (Gn 2.9). Deus disse a Adão e Eva que podiam comer de todas as árvores menos da árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Oferecendo a eles esta escolha, uma escolha entre obedecer e desobedecer, Deus deixou bem claro que Ele havia criado o ser humano - homem e mulher - com o livre arbítrio. Ficou por conta deles se queriam obedecer ou não a Deus. Isto foi uma decisão pessoal deles.

Infelizmente, Adão e Eva revoltaram-se contra o melhor que Deus colocara à disposição do ser humano. Deus sabia de antemão que esta decisão Lhe traria um sofrimento indescritível bem como traria dor para toda a humanidade. Mas, no Seu amor por Sua criação e tendo conhecimento da glória que mais tarde estaria disponível a todos que fizessem a escolha certa, Deus deu a cada pessoa a liberdade de escolher.

Satanás, o mentiroso, usou sua influência persuasiva tentando a Adão e Eva tomarem a decisão errada. Tornou atraente o fruto proibido, sugerindo que se o comessem seriam iguais a Deus. (Satanás ainda hoje sugere que o ser humano pode ser seu próprio deus. Mas, assim como Deus é Deus e não pode ser menos do que Deus, assim o

Qual é o verdadeiro problema?

ser humano é humano e não pode ser mais do que humano). Todavia, Satanás seduziu Adão e Eva a exercerem a vontade deles contra a vontade de Deus. Como resultado, cada nova geração de pessoas é separada da comunhão vital, pessoal e íntima com o Criador, pois todos descendemos de Adão. *“Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram...”* (Rm 5.12).

Cada cemitério, cada hospital, cada exército e cada prisão que o mundo tem conhecido resultou da escolha errada do ser humano logo no começo da criação. Este mal mortal da raça humana, que chamamos de pecado, é uma doença inata que afeta toda a humanidade. O pecado não só tem separado o ser humano da verdadeira comunhão com Deus, mas também tem separado do seu próximo.

Você e eu somos pecadores, de nascimento e por nossas ações.

Com respeito ao nosso nascimento, o salmista falou por todos nós ao dizer: *“Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe”* (Sl 51.5). Todavia, esta condição de pecadores por descendência não nos desculpa pelos atos pecaminosos que cometemos. A Bíblia declara também que somos filhos da *desobediência* *“satisfazendo a vontade da nossa carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também”* (Ef 2.2-3).

Sim, diante de Deus somos culpados devido ao nosso próprio pecado. Nossas culpas são nossas, não podemos culpar a esposa, ou o amigo, nem um parente. Não podemos nem culpar de onde viemos e o ambiente onde moramos. Você é responsável pelo seu pecado assim como eu sou responsável pelo meu pecado.

A verdadeira razão de assistirmos a tanta hostilidade e divisão entre as pessoas é que o pecado

Qual é o verdadeiro problema?

é o denominador comum a todos nós. O pecado atinge tanto o ateu quanto o cristão; o árabe e o judeu. O pecado atinge as pessoas do Terceiro Mundo e as do mundo industrial. O pecado alcança o comunista e o capitalista, o policial e o criminoso, a feminista e o machista. Quer as pessoas sejam prostitutas ou pregadores, quer vivam no maior luxo ou na mais profunda pobreza, quer sejam instruídas ou analfabetas, *"todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus"* (Rm 3.23). O pecado é a causa básica de todas as tensões existentes entre os seres humanos.

Mas Jesus é a esperança do pecador! Ele disse: *"Pois eu não vim chamar justos, mas os pecadores"* para o arrependimento (Mt 9.13). Por muito ou por pouco, você e eu erramos o alvo da santidade de Deus. A palavra *"pecado"* significa simplesmente *"errar o alvo"*. Por nós mesmos, nada podemos fazer para corrigir isso. É esperança inútil alguém pensar que pode ter paz com Deus porque é bom ou faz o bem. *"Não vem das obras, para que ninguém se glorie"* (Ef 2.9). Foi por isso que Jesus disse: *"Desejo misericórdia, não sacrifícios"* (Mt 9.13).

Uma compreensão verdadeira da misericórdia de Deus traz um grande alívio às pessoas presas pelas sérias conseqüências do seu pecado pessoal.

Porque Deus *é rico em misericórdia* (Ef 2.4), tudo o que Ele pede é que você receba a salvação como o presente dEle. *"Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus"* (Ef 2.8). Jesus foi o supremo sacrifício em abrir a porta ao pecador para que entrasse na presença santa de Deus.

Agora, o Deus de misericórdia, através do Senhor Jesus Cristo, colocou a vida abundante à disposição. Mas, porque Ele nos tem dado o livre arbítrio, Deus não forçará ninguém a participar desta vida. Como você vai responder à oferta do

Qual é o verdadeiro problema?

presente de Deus é uma questão de grande urgência. Deus diz: *"Digo-lhes que agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação!"* (2 Co 6.2). Agora – não numa ocasião futura, após ter tentado endireitar a sua vida sozinho. Lembre-se que Jesus disse: *"Pois eu não vim chamar justos, mas os pecadores"* (Mt 9.13).

Ser honesto sobre o seu verdadeiro problema – o problema do pecado – é o primeiro passo para a sua solução. Os braços de Jesus estão abertos para que você O receba hoje, onde quer que esteja e em qualquer condição ou estado em que você se encontre. Tudo o que Ele quer ouvir de você é: *"Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador!"* (Lc 18.13).

PARE E PENSE

1. Você percebe que hoje em dia há algo tragicamente errado com nossa sociedade?
2. Quando você está doente, não é essencial que seu médico faça um diagnóstico correto, antes de lhe receitar o medicamento?
3. Como faz a Bíblia?
 - Diagnostica o seu problema?
 - Receita o remédio para o seu problema?

"Um homem chamado Simão vinha praticando feitiçaria durante algum naquela cidade, impressionando todo o povo de Samaria. Ele se dizia muito importante, e todo o povo, do mais simples ao mais rico, dava-lhe atenção e exclamava: Este homem é o poder divino conhecido como Grande Poder".

Dr. Lucas – At 8.9

CAPÍTULO 6

Por que as pessoas são tão mal-orientadas?

Quando rapaz, vivi numa região das ilhas britânicas que fora sobrevoada continuamente por bombardeiros inimigos. Era tempo de guerra e estes bombardeiros estavam a caminho dos seus alvos nas áreas industriais em Midlands e ao norte da Inglaterra. Eu e os meus amigos aprendemos a distinguir o zunido de um bombardeiro inimigo do barulho dos nossos caças. Quando víamos os holofotes iluminar um avião inimigo no céu, ficávamos muito empolgados. Sabíamos que, pelo fogo das baterias antiaéreas em terra ou pelo combate aéreo renhido, um bombardeiro inimigo poderia ser abatido.

Quando um avião inimigo era abatido havia sempre a possibilidade de alguém da tripulação saltar de pára-quadras para se salvar. Para que os sobreviventes tivessem dificuldades em encontrar uma rota de saída da cidade, as autoridades tiraram todas as placas de sinalização nos cruzamentos das estradas.

No entanto, nós sabíamos que fora da cidade, em Wooten Woods, ainda havia uma pequena placa num cruzamento sem importância. Quando vimos a placa no sentido contrário sentimo-nos co-participantes no esforço de guerra. À semelhança das autoridades locais, nós também queríamos confundir quaisquer convidados indesejáveis que surgissem em nossa costa.

Por que as pessoas são tão mal-orientadas?

É claro que se uma pessoa tivesse um mapa confiável nas mãos, o fato de não haver placas de sinalização não se constituiria nenhum problema. Até mesmo a nossa idéia infantil de virar a placa de sinalização não teria confundido o inimigo, a não ser que tivesse escolhido ignorar a informação de seu mapa.

Deus nos diz quais tipos de pessoas que, na Sua busca por Deus, serão mal-orientadas por uma placa sinalizadora falsa.

Em primeiro lugar, qualquer pessoa que escolha ignorar o fato de nosso universo maravilhoso apontar para o Deus Criador, ficará bastante confusa! *"Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos... Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam"* (Rm 1.22,28).

E aquela mente pervertida adora a criação em vez de adorar ao Criador. Uma pessoa de pensamento puro adora o seu Criador. Assim, se você se recusa acreditar que Deus criou o universo, Deus vai lhe dar uma mente corrupta e deixará que acredite numa idéia disparatada qualquer sobre como surgiu o universo. Uma mente pervertida é uma mente que foi enganada!

Deus também adverte as pessoas que recusam aceitar a veracidade da Palavra de Deus, que elas seguirão facilmente um caminho enganador que leva à destruição. Na verdade, qualquer pessoa que escolha, deliberadamente, não amar a verdade da Palavra de Deus, coloca-se numa posição muito perigosa. *"...porquanto rejeitaram o amor à verdade que os poderia salvar... Por essa razão Deus lhes envia um poder sedutor, a fim de que creiam na mentira..."* (2 Ts 2.10,11).

Por que as pessoas são tão mal-orientadas?

Assim que a pessoa ignora ou rejeita a verdade, seguirá, prontamente, o que é falso.

Eu me lembro muito bem de uma ocasião tentando encontrar o caminho de casa através de um denso nevoeiro em Londres. Até para encontrar o meio fio na estrada eu precisei de toda ajuda possível. Nem enxergava a luz da minha lanterna quando a direcionava na distância de um braço. Deus nos diz que um grande engano, que na verdade parece um nevoeiro mental, acompanhará o final da presente ordem de coisas no planeta Terra, uma vez que as pessoas rejeitarão a verdade da Palavra de Deus. Os discípulos de Jesus perguntaram-lhe: "... qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?" (Mt 24.3). Entre outras coisas Ele respondeu:

"Porque aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos" (Mt 24.24).

Neste momento você poderá estar se dizendo: *"Bem, eu não estou enganado"*. Pode até se sentir orgulhoso, pois consegue reconhecer facilmente um falso cristo ou um falso profeta. Mas, pare um momento e pense a respeito da sua conclusão. Se, por você não amar a verdade, Deus permitiu que Satanás enganasse a sua mente, você nem se aperceberia disso. Se você realmente soubesse que um falso profeta o enganara, certamente não teria noção disso. Todo o engano tem de existir na mente, e quem for intelectualmente orgulhoso dificilmente aceitará o fato de sua mente ter sido enganada para acreditar na mentira.

Realmente, existem dois tipos de pessoas resistindo à verdade quando lêem a Bíblia, expondo-se, portanto, aos erros ensinados pelo mundo. Uma é a pessoa intelectualmente orgulhosa e aparentemente auto-suficiente. A outra, é a moralmente desobediente. Todavia, para cada pes-

Por que as pessoas são tão mal-orientadas?

soa desejando verdadeiramente fazer a vontade de Deus, o Senhor Jesus tem uma promessa especial: *"Se alguém desejar fazer a vontade de Deus, descobrirá [terá a iluminação necessária em reconhecer, e distinguir para si mesmo] se o meu ensino vem de Deus ou se falo por mim mesmo"* (Jo 7.17). Se você deseja realmente fazer a vontade de Deus, pode ter a certeza - Deus o ensinará pela Bíblia no que acreditar e no que não acreditar, como se comportar e como não se comportar.

Contudo, nós devemos, com bastante cuidado, rejeitar as palavras dos autoneameados mestres de religião, que não ensinam a verdadeira Palavra de Deus, mas, em vez disso, tentarão levá-lo a crer e fazer coisas erradas.

Nesta geração, alguns dos agentes de Satanás que levam as pessoas para a direção errada, são membros das religiões pseudocristãs. Qualquer pessoa que escolheu rejeitar a verdade acerca de Deus o Pai, Deus o Filho e Deus Espírito Santo - Três em Um e Um em Três - é um falso profeta. Embora essas pessoas possam citar alguns versículos isolados da Bíblia, separam totalmente o texto do contexto e promovem uma religião que não é bíblica. Você pode sempre detectar um falso mestre perguntando-lhe: *"Quem é Jesus Cristo?"* Essa é parte da razão por que é tão importante você saber quem é Jesus.

Quando você conhece de fato a Jesus como Deus Filho, até as sociedades secretas, que praticam grande camaradagem de auto-ajuda entre seus membros, serão consideradas um engano espiritual. Embora Deus possa ser mencionado em tais sociedades, elas ignoram os ensinamentos de Jesus que disse: *"Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim"* (Jo 14.6). A Bíblia fala dos que têm sido mal-orientados, na sua crença em Deus, com palavras severas: *"Você crê que existe um só Deus?"*

Por que as pessoas são tão mal-orientadas?

Muito bem! Até mesmo os demônios crêem - e tremem!" (Tg 2.19).

Hoje observamos também um crescimento alarmante de atividades nas maiores religiões que negam o Deus da Bíblia. Várias seitas da religião hindu estão atraindo o interesse e a adesão de muitas pessoas. Em países que foram conhecidos por sua herança bíblica, a filosofia hindu básica é apresentada sob a forma de Meditação Transcendental, ou sob formas de Misticismo Oriental como a ioga e o ascetismo. Os vários cultos que tiveram origem no hinduísmo adoram, insensatamente, muitos deuses na criação em vez do Deus da Criação. E, triste afirmar isto, muitas mentes iludidas estão mais fascinadas por um "Guru" do que pelo Deus da Criação que Se humilhou para visitar o Planeta Terra.

O mundo muçulmano também está manifestando zelo extraordinário na difusão de sua fé. Seus petrodólares e sua crescente influência política possibilitam-lhe expandir suas fronteiras numa escala julgada impossível de ser alcançada há alguns anos atrás. De um dos seus altares mais "santos", a mesquita de Al-Aqsa (Pedra do Domo), localizada no Monte do Templo, em Jerusalém, ousadamente negam a verdadeira essência das boas novas de Deus. A legenda escrita em árabe ao redor da mesquita diz: "[Deus] *Jamais gerou ou foi gerado!*" [Alcorão, Surata 112.3]. Todavia, a Bíblia declara: "*Porque Deus tanto amou o mundo que deu **o seu Filho Unigênito**, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*" (Jo 3.16).

A ilusão espiritual não está confinada somente no mundo religioso. O mundo secular aceitou uma filosofia humanista que afirma - o ser humano é o centro do universo e o alvo supremo da sociedade é o desenvolvimento do ser humano. O humanismo é proclamado nas universidades, jornais, revistas populares, rádio e televisão. "*Agrade a si*

Por que as pessoas são tão mal-orientadas?

mesmo” é tema egoísta popularizado pelo mundo da publicidade.

O humanismo, que nada mais é do que adoração do ser humano, não é realmente uma nova filosofia como muitos poderão pensar. Deus disse nos dias do apóstolo Paulo: *“Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador...”* (Rm 1.25). O Senhor faz uma pergunta que deve ser bastante humilhante para os humanistas: *“Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? Responda-me, se é que você sabe tanto”* (Jó 38.4). É a velha história. Quando Satanás esteve com Eva, propôs uma impossibilidade como possibilidade, ao dizer: *“... como Deus, serão conhecedores do bem e do mal”* (Gn 3.5). Na atualidade, o Diabo continua o seu detestável trabalho através dos ensinamentos enganosos do humanismo secular.

Talvez você seja um jovem moderno que não *“é ligado”* na religião nem na política. Para você, os políticos são suspeitos e a religião é irrelevante. Você prefere juntar-se aos seus colegas e buscam a satisfação pessoal em outros locais. Poderá pensar que o estilo de vida descrito pelas letras do *“rock punk”* e da música *“new wave”*, ou do que estiver na moda do dia, lhe fornecerão a saída deste mundo solitário em que você se encontra.

É claro que você sabe o significado das palavras que escuta e dança. Embora não as queira descrever nestes termos, você certamente concordará que, na maior parte, é uma combinação de satanismo, sadismo e sexo. É muito freqüente os horrores do inferno serem apresentados na música como uma alternativa atraente a uma existência, supostamente, sem significado. Num ambiente que, por vezes, atinge uma violência frenética, o lema sob a qual estes jovens unem-se, encoraja-os a destruir-se e uns aos outros.

Por que as pessoas são tão mal orientadas?

Deixe-me contar sobre um lugar que vi na cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos. É uma câmara mortuária chamada "*Frigorífico*". Ali ficam armazenados 600 corpos, muitos deles jovens, durante três meses, na esperança de que alguém seja capaz de identificá-los. Etiquetas de anônimos são atadas aos dedos dos pés. A maioria desses infelizes acaba sendo enterrada como "Zé Ninguém" em túmulos de indigentes. Muitos vêm do mundo das drogas, tendo vivido inspirados na mesma mensagem que atualmente é proclamada nas dançeterias e ouvida nos *CD players* em milhões de lares. Seguiram as placas de sinalização erradas. Agora, no final da estrada, é tarde demais para mudar de rumo. Se, ao menos, tivessem ouvido e considerado as palavras do Senhor Jesus que disse: "*Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente*" (Jo 10.10).

Juntando-se a toda esta confusão, temos o crescimento fenomenal do interesse pela "*magia negra*". Fontes fidedignas indicam que o atual interesse pelo oculto é tão popular nos nossos dias como foi na Idade Média. E isto ocorre, apesar do chamado "*iluminismo científico*" de nossos dias.

Nos lugares mais improváveis há um número crescente de adoradores de Satanás. Profissionais da cidade de Londres reúnem-se em Kensington para celebrar Missas Negras. Reuniões de bruxas proliferam na Europa bem como em lugares remotos como a ilha de Vancouver. As práticas tenebrosas de adoração ancestral da África estão sendo reproduzidas em sessões espíritas por todo o mundo. Vários jogos de salão, como "Masmorras e Dragões" e "Mesa Ouija", servem de instrumento a este crescente fascínio pelo mal e o sobrenatural. Tal fenômeno de proliferação é o resultado de uma curiosidade espiritual superficial. Na sua mal-orientada busca de Deus, muitas pessoas, não somente ***se apartam*** da luz de Deus, mas também

Por que as pessoas são tão mal-orientadas?

se voltam para as trevas do ocultismo, por alguma razão de satisfação espiritual falsa e vazia. E tudo isso acontece onde ainda chamamos de mundo civilizado.

Fazemos bem lembrar o que Deus diz a respeito destes últimos dias. Ele nos alerta sobre *os falsos profetas e os sinais e maravilhas* enganosos que acompanharão o grande erro do final dos tempos. De fato, Deus nos diz que vai aparecer um mestre do erro cujas obras sinistras serão *"segundo a ação de Satanás, com todo o poder, com sinais e com maravilhas enganadoras. Ele fará uso de todas as formas de engano da injustiça para os que estão perecendo"* (2 Ts 2.9,10).

Por causa deste acelerado interesse por falsos ensinamentos e práticas malignas, não é difícil compreender porque um número crescente de nações e comunidades estão oprimidas pelas forças opressoras do ceticismo, da resignação vazia e do desespero. As placas de sinalização de Satanás são numerosas demais para serem mencionadas, mas você pode ter certeza que nenhuma delas aponta o Senhor Jesus Cristo como o único libertador do ser humano.

A mensagem de Deus, contrária à sinistra descrição da vida, não é uma mensagem de desalento, confusão e morte. Sua mensagem é de esperança, segurança e vida vibrante, tal como temos em Cristo. Na sua busca de Deus, quando estiver lendo a Bíblia, o Espírito Santo lhe apontará sempre o Senhor Jesus Cristo que disse: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida"*. E não pode haver outro, porque Jesus continuou afirmando: *"Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim"* (Jo 14.6).

Deus lhe advertiu sobre as placas sinalizadoras enganadoras para que não seja mal-orientado(a). Também lhe informou sobre o erro crescente que poderia nublar o seu pensamento. E agora lhe dá esta promessa: *"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês... pensamentos de fazê-los"*

Por que as pessoas são tão mal-orientadas?

prosperar e não de lhes causar danos, planos de dar-lhes esperança e um futuro. Então vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração. Eu me deixarei ser encontrado por vocês, declara o Senhor” (Jr 29.11-14).

PARE E PENSE

- 1.** Que espécie de mente adorará a criação em vez do Criador? (Leia Rm 1.22-28).
- 2.** Na sua busca de Deus, qual é a chave que solucionará qualquer problema intelectual que você tenha? (Leia Jo 7.17).
 - É a sua mente?
 - É a sua vontade?
- 3.** Deus já lhe deu uma nítida “placa sinalizadora” guiando-o até Ele? (Leia Jo 8.12).

CAPÍTULO 7

Será que Deus realmente me ama?

Alguma vez você já questionou o amor de alguém que é muito importante para você? Ou já tentou provar que amava alguém quando essa pessoa não cria que isto fosse verdade? Em qualquer caso, você sabe que existem ocasiões em que o verdadeiro amor pode ser melhor expresso por obras do que por palavras.

Visto que as obras são muito mais poderosas do que palavras, *Deus demonstrou o Seu amor por você quando Jesus morreu na cruz. Quando compreender o significado disto, não precisará de qualquer outra explicação para ajudar-lhe entender que Deus realmente ama você.*

Pouco depois de converter-me a Cristo, li uma história verdadeira de um jovem corneteiro e de um soldado. Os dois estavam no exército durante a guerra Bôer (1899-1902), na África do Sul. Willie Holt, o corneteiro, tinha apenas doze anos quando foi enviado para uma tenda com mais sete soldados maus. Um desses homens chamava-se Bill. Mas, ao contrário de Bill, Willie era um cristão fervoroso no Senhor Jesus Cristo. Todas as noites ajoelhava-se ao lado da sua cama para orar em silêncio e ler sua Bíblia. Enquanto fazia isso, os outros soldados riam-se dele e praguejavam.

Certo dia, o coronel chamou os soldados para entrar em forma. Havia pegadas deixadas por um ladrão em frente da tenda onde Willie e Bill estavam alojados. Numa tentativa desesperada de pegar o ladrão, o coronel mandou reunir toda a

Será que Deus realmente me ama?

companhia. "Os meus avisos anteriores não surtiram efeito nenhum", disse ele. "Na noite passada o ladrão fez outra tentativa. Hoje quero dar ao culpado uma última oportunidade de se retratar e aceitar o castigo como um homem. Se não se acusar, toda a companhia será punida com dez chicotadas nas costas nuas. Mas se alguém se acusar o resto do pessoal será poupado".

Após um silêncio bastante tenso, Willie fez continência, avançou e disse: "O senhor acabou de dizer que se um dos homens se apresentar para receber o castigo todos os outros serão poupados. Senhor, eu serei esse homem". Com raiva, o coronel gritou bem alto contra o covarde não confesso: "Como você pode deixar um inocente rapaz ser castigado em seu lugar?" Ninguém se mexeu. "Então", disse o coronel, "todos vocês assistirão à deplorável cena de um rapaz inocente recebendo o castigo no lugar do homem culpado".

Fiel à palavra dada, o coronel ordenou que desnudassem as costas de Willie, e então começaram as cruéis chicotadas. Enquanto o corpo de Willie desfalecia sob as fortes pancadas do chicote, Bill, incapaz de suportar por mais tempo ao espetáculo, saiu correndo da formatura gritando: "Parem! Sou eu o ladrão. Eu receberei o meu castigo". Willie mansamente ergueu os olhos para Bill e segredou-lhe: "Está tudo bem, Bill, o coronel não pode voltar atrás com a sua palavra. Vou sofrer todo o seu castigo". E ele recebeu todo o castigo.

O jovem Willie não se recuperou dos ferimentos das chicotadas. Mas antes que Willie partisse para o céu, Bill, agora um homem quebrantado, chorava junto da sua cama perguntando: "Mas, por que, Willie? Por que você fez isso por mim? Eu não merecia tal coisa!" A resposta de Willie foi simples: "Bill, tentei muitas vezes mostrar a você como Deus o ama e você sempre ria; pensei que se eu aceitasse o seu castigo isso pudesse ajudá-lo a

Será que Deus realmente me ama?

compreender o quanto Jesus o amou, indo até a cruz, a fim de morrer pelos seus pecados". Antes de Willie ir para o Céu, Bill aceitou a salvação que Jesus lhe oferecia gratuitamente.

Em Cristo, o Céu lançou sua triunfante obra de salvar a humanidade perdida. E foi o amor – o amor de Deus por todos nós – que produziu o ato magnífico do sacrifício e sofrimento de Cristo.

O Homem Perfeito

Foram erguidas três cruzes no monte do Gólgota. Em duas foram crucificados ladrões. Entre esses criminosos o Senhor Jesus foi pregado e ali morreu.

Durante suas últimas horas de sofrimento martirizante, um dos ladrões ousou expressar sua opinião sobre o sistema quase-judicial sob o qual os três tinham sido condenados à morte. Surpreendente quanto possa parecer, sua principal preocupação não tenha sido o seu corpo dolorido e torturado. Em vez disso, seus pensamentos voltaram-se para o fato como a justiça romana estava cometendo uma injustiça ao condenar Jesus à mesma morte pelos mesmos atos que eles, ladrões, eram condenados. Foi esta injustiça tão óbvia que parecia perturbá-los. Lúcida e humildemente, o ladrão moribundo fez três inteligentes observações enquanto se aproximava do seu último momento de vida.

PRIMEIRA: *"Nós estamos sendo punidos com justiça..."*. Naquela breve e humilde declaração, o ladrão moribundo confessou sua responsabilidade pessoal, e reconheceu assim sua culpa pessoal.

SEGUNDA: *"...porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem"*. Em nossos dias quando pequenos roubos e assaltos com grande violência parecem ser fatos corriqueiros em nossos dias, por isso, talvez, seja difícil compreender como esses

Será que Deus realmente me ama?

crimes eram seriamente considerados no primeiro século. Porém, em três breves palavras, o ladrão moribundo expressou sua convicção de que sua sentença de morte era legal e justa. *Estamos recebendo o que os nossos atos merecem.*

TERCEIRA: *"Mas este homem não cometeu nenhum mal"*. Embora seja extraordinário ler como o ladrão reconheceu sua própria culpa e o modo como aceitou a pena judicial do sistema legal daquela época, é bem mais extraordinário ler a sua preocupação por Jesus, que estava pendurado na cruz ao lado dele. *Este homem* – este Jesus – observou o ladrão moribundo, não era culpado e, portanto, foi injustamente condenado à morte.

Convicto do seu próprio pecado, o ladrão não tinha outra esperança, senão recorrer a Jesus. E, deste modo, apelou com sinceridade: *"Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino"*. Respondendo, como Ele sempre faz, a uma tão honesta confissão de culpa, o Senhor Jesus imediatamente prometeu *hoje você estará comigo no paraíso* (Lc 23.39-43).

Naquele dia o ladrão moribundo, como todos os pecadores arrependidos recorrem ao Senhor, recebeu a certeza de vida eterna. Ele apelou para a pessoa certa – o Senhor Jesus Cristo, e pediu a Sua misericórdia no lugar certo – a cruz onde Jesus morreu.

Sim, naquele dia terrível, aos olhos de um dos ladrões moribundos, o Senhor Jesus era de fato inocente. Todavia, mais tarde, dois discípulos foram bem mais específicos nas suas observações. Testificaram que Jesus *não tinha pecado*. Cada um dos discípulos, juntamente com o apóstolo Paulo, registraram o seu testemunho pessoal sobre a impecabilidade de Jesus.

Pedro, um amigo íntimo do Senhor Jesus, era conhecido como um homem impetuoso. Por isso,

Será que Deus realmente me ama?

quando testificou da impecabilidade de Jesus, de acordo com sua personalidade, Pedro disse terminantemente: "*Ele (o Senhor Jesus) não cometeu pecado algum*" (1 Pe 2.22).

João também teve uma comunhão muito especial com o Senhor Jesus. Conseqüentemente, teve a oportunidade de observar, com freqüência o seu Senhor quando estava longe do olhar crítico das multidões. Desta perspectiva vantajosa, João claramente testificou: "*e nEle (no Senhor Jesus) não há pecado*" (1Jo 3.5).

Paulo, por outro lado, era conhecido como um mestre de certo renome excepcional. Por isso, quando Paulo, homem sábio e erudito, falou do Senhor Jesus, não é de admirar ter declarado: "*aquele que não tinha pecado*" (2 Co 5.21).

Este trio de testemunhos autênticos sobre a vida de Cristo sem pecado é muito impressionante. Porém, alguém poderá querer desconsiderar estas observações dizendo: "*Ora, nem o ladrão moribundo, nem os apóstolos – Pedro, João ou Paulo, podem ser descritos como testemunhas objetivas. O ladrão moribundo era um homem desesperado e os apóstolos eram suspeitos devido a devoção deles ao Senhor Jesus*". Bem, que tal o testemunho de Pôncio Pilatos, o governador romano da Judéia? Certamente, ele não era amigo de Cristo. Todavia, quando respondeu aos acusadores de Jesus, que inventaram uma falsa acusação contra Ele com a intenção de conseguir Sua condenação à morte, Pilatos declarou: "*Eu o examinei na presença de vocês e não achei nenhuma base para as acusações que fazem contra ele*" (Lc 23.14).

Mas o que são estes testemunhos humanos quando comparamos a declaração de Deus, o Pai, do Seu trono no Céu? Quando uma pessoa vai falar numa reunião pública é correto e apropriado apresentar aquela pessoa de maneira educada. Do mesmo modo, quando Jesus estava prestes a co-

Será que Deus realmente me ama?

meçar Seu ministério público, Deus, o Pai. Reservou para Si o privilégio de apresentar Seu Filho amado. Com voz firme Deus disse: "*Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo*" (Mt 3.17).

O Pai sabia que, enquanto Jesus estivesse neste mundo em forma humana, teria de viver como Deus havia determinado que o ser humano vivesse. Todas as demais pessoas estão destituídas da glória de Deus (Rm 3.23). Mas Jesus não! Ele é perfeito em todos os aspectos. Por isso, quando o Senhor Jesus começou Seu ministério público foi Seu Santo Pai quem O anunciou (Jo 17.11) e expressou o Seu agrado pela maneira como o Seu amado Filho tinha vivido.

Como já explicamos, o Senhor Jesus nunca foi menos do que Deus. Portanto, é impressionante dar-se conta que Deus tenha humilhado-Se e aceitado nascer do ventre de uma virgem assumindo a forma humana. Contudo, se Jesus, como homem, não tivesse sido totalmente submisso a Seu Pai celestial, nunca teria dado a Seu Pai aquela alegria indescritível. Mas, em toda a Sua peregrinação neste mundo, Jesus sempre foi obediente e dependente do Pai. Deste modo, a Sua humanidade tornou-se a expressão terrena da santidade de Seu Pai celeste, do Seu amor e propósito.

Sim, como homem, Jesus andou no mesmo planeta que Ele, como Deus, criara. Embora o Senhor Jesus nunca tenha sido menos do que Deus, durante 33 anos Ele mostrou como Deus intentara fosse o ser humano. Nada na humanidade de Jesus jamais violou o que Deus queria que o ser humano fosse quando o criou. Durante aqueles anos, Ele esteve sempre à disposição de Deus Pai no Céu. Por isso, o Pai *agradou-se* quando contemplou o Seu Filho que viveu como *um ser humano perfeito* no meio dos seres humanos.

INCULPÁVEL! SEM PECADO! PERFEITO! Para o ladrão moribundo e Pôncio Pilatos, Jesus não era

Será que Deus realmente me ama?

culpado. Para Pedro, João e Paulo, Jesus não tinha pecado. Para o Pai, no Céu, Jesus era perfeito. Inculpável! Sem pecado! Perfeito! Mas, mesmo assim, morreu por nós: por causa do Seu grande amor por nós!

Amor sem limite

Tente agora, em sua imaginação, visualizar aqueles espectadores que presenciaram os terríveis eventos daquela Sexta-feira da Paixão. Ao redor da cruz uma multidão estava pasma. E enquanto olhavam o horrendo espetáculo foram confrontados com uma cena chocante de sangrento contraste.

Nos dois lados da cruz de Jesus foi crucificado um criminoso. Os dois eram culpados perante seus conterrâneos e Deus, o Criador. Pelas leis da nação, para eles era exigida a pena de morte.

Entre aqueles dois homens estava Jesus pendurado na sua cruz. Em nítido contraste com os ladrões, Jesus não tinha culpa nem pecado perante os homens, e era perfeito perante Deus Pai. *"Deus em Cristo"* (2 Co 5.19), foi até à cruz como *"um cordeiro sem mancha e sem defeito"* (1Pe 1.19). A substituição da morte do ser humano pecador pela morte de Cristo foi feita voluntariamente pela lei do amor de Deus.

Os ladrões tinham de morrer, mas não o Senhor Jesus. Anteriormente, falando para os Seus críticos, Jesus afirmou: *"... porque eu dou a minha vida para retomá-la. – Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha espontânea vontade. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Esta ordem recebi de meu Pai"* (Jo 10.17,18). E quando explicou aos Seus discípulos a extensão do Seu amor, Ele disse: *"Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos"* (Jo 15.13).

E foi sobre a morte e ressurreição do Senhor Jesus que o apóstolo Paulo mais enfatizou: *"que*

Será que Deus realmente me ama?

Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens... Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nEle nos tornássemos justiça de Deus" (2 Co 5.19,21). Séculos depois, a maravilhosa verdade da morte vicária de Cristo pelos nossos pecados foi expressa de modo significativo nestas palavras:

*"Tu és a minha justiça
Eu sou o teu pecado,
Tomaste o que era meu
E deste-me o que era teu
Tornaste-te no que não eras
Tornando-me no que eu não era!"
Um Grão de Trigo
Um Grão de Trigo*

Consciente de Sua morte iminente, o Senhor Jesus abriu Seu coração aos discípulos e disse: "Agora meu coração está perturbado, e o que direi? Pai, salva-me desta hora? Não; eu vim exatamente para isto, para esta hora. Pai, glorifica o Teu nome." A este total compromisso com a glória de Deus, Seu Pai respondeu triunfantemente: "Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei" (Jo 12.27,28).

Talvez agora você pergunte: "Como é que Deus poderia ser glorificado com uma cena tão horrenda como aquela da crucificação?"

Bem, vamos considerar a declaração principal sobre a qual esta comunicação entre o Pai e o Filho desenvolveu-se. Lembre-se que Jesus acabara de ensinar aos discípulos:

"Digo-lhes verdadeiramente que, se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto" (Jo 12.24).

Será que Deus realmente me ama?

Jesus, como ser humano perfeito, poderia ter ido direto para o Céu sem passar pela morte. A morte não tinha poder sobre Ele porque era o único, entre todos os seres humanos, inculpável, sem pecado e perfeito. Mas em vez disso, escolheu glorificar o Pai, fazendo possível nossa ida para o Céu com Ele. Que maravilhoso ato de Amor!

Se Jesus não tivesse morrido, não haveria colheita espiritual levando consigo para o Céu, e nós estaríamos condenados a uma perdição eterna.

Conforme descrito, o seu destino eterno pode ser determinado agora pela sua resposta pessoal à morte de Jesus. Por incrível que pareça, algumas pessoas ainda escolherão rejeitar a oferta de perdão de Jesus e outras permanecerão neutras sobre o Seu sacrifício de amor. Quer uma pessoa conscientemente rejeite Jesus, ou simplesmente não faça nada a Seu respeito, o resultado é o mesmo – separação eterna da única fonte de vida, de luz e de amor. Esta terrível condição foi descrita do seguinte modo:

*"Ao morrer, você morrerá
Morrerá tão grande morte,
Que eternamente morrerá,
A todo momento morrendo,
Contudo, nunca morrendo"*

Mas, graças a Deus, por causa da Sua misericórdia: se você confessar a Jesus que é pecador e incapaz de fazer alguma coisa para pagar o preço dos seus pecados; se você colocar a sua fé na morte de Jesus como substituição amorosa pelos seus pecados; se você deixar os seus pecados e agradecer a Jesus por Ele ter morrido em seu lugar, então o Senhor Jesus lhe dá esta promessa: *"Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai... voltarei e os levarei para mim mesmo, para que vocês estejam onde eu estiver"* (Jo 16.28; 14.2,3).

Será que Deus realmente me ama?

Todavia, a vida eterna não é apenas a certeza do meu futuro no Céu, é também uma gloriosa e presente realidade para todos que confiam e amam o Senhor Jesus Cristo. A tais pessoas Deus promete:

"Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho.

Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida" (1 Jo 5.1,12).

A vida eterna está numa Pessoa – o Senhor Jesus Cristo – e quando Ele faz morada no coração humano, nesse momento começa a vida eterna.

O Grande Custo

Como já destacamos, se quisermos viver com Deus para todo o sempre, temos que encontrar uma solução para o nosso problema de pecado. E a resposta para o pecado nas nossas vidas encontra-se na morte de Jesus. A santidade de Deus, a Sua justiça e o Seu amor encontraram-se na cruz de Cristo. Lá, a Sua santidade foi preservada e a Sua justiça foi reivindicada; e ali o amor de Deus abraçou os pecadores como você e eu.

Oswald Chambers, em seu livro devocional fez esta saudável advertência:

"Acautelai-vos da idéia agradável da Paternidade de Deus que afirma: 'Deus é tão bom e amoroso que perdoa a todos'.

Essa teoria não tem lugar no Novo Testamento. A única base para que Deus perdoe o pecado e nos reintegre no Seu favor é através da Cruz de Cristo e nunca de outra maneira. Mesmo que entendamos isso como verdade, ainda é possível aceitar o perdão do pecado com a sinceridade da fé e depois esquecer o quanto isto custou a Deus".

Ainda que tenhamos mencionado anteriormente o altruísmo de Willie Holt, não há realmente ne-

Será que Deus realmente me ama?

num exemplo humano paralelo do sofrimento que Deus suportou no Calvário, como ilustração igualando o Seu incomparável amor por nós. E através da Palavra inspirada pelo Espírito Santo, que chamamos de Bíblia Sagrada, o próprio Deus afasta a cortina para dar-nos uma visão completa de tal amor sacrificial. Todavia, refletindo sobre tão surpreendente ato de amor, nós podemos começar a avaliar um pouco a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Deus.

Quando Jesus morreu na cruz, sofreu pelos nossos pecados de três maneiras distintas.

O corpo de Jesus foi torturado pela agonia; o Seu amor foi provado na cruz até o derradeiro momento, mas ainda mais traumático do que isso, na cruz Jesus foi separado da luz, da glória e da paz que sempre teve na Sua união com o Pai.

Sim, os sofrimentos que Jesus suportou na Cruz realmente estão além de nossa compreensão humana. Todavia, ao refletirmos sobre o Seu sofrimento físico, o Seu sofrimento emocional e especialmente o Seu sofrimento espiritual, nós consideraremos por um outro ângulo a medida de Seu amor pelos pecadores.

Sufrimento Físico: É realmente impossível comparar a destruição de um quadro de Rembrandt de inestimável valor com a perda de uma folha de papel. Muito mais a morte do homem perfeito, Jesus Cristo, nunca pode ser igualada ou comparada com a morte de qualquer outro ser humano.

Há uma profecia no Velho Testamento que predisse com exatidão a desfiguração física que Jesus mais tarde suportaria. Lemos que a Sua aparência seria *mui desfigurada, mais do que outro qualquer* (Is 52.14). Todavia, esta tradução em português não comunica toda a força do texto no original hebraico. Naquela declaração, Deus explicou que o Seu amado Filho seria tratado com tanta brutalidade

Será que Deus realmente me ama?

de que não mais se assemelharia a um ser humano. Mutilação tão horrenda do aspecto físico de Cristo foi profetizada pelo próprio Jesus:

*"Estamos subindo para Jerusalém e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios, que zombarão dele, **cuspirão** nele, o **açoitarão** e o **matarão**..."* (Mc 10.33,34).

E foi exatamente isto que aconteceu! Mais tarde, Marcos descreveu o que uma testemunha ocular presenciaria: *primeiro **bateram na cabeça** dEle, então **cuspiram** nEle, depois disso **zombaram** dEle, e finalmente O **crucificaram*** (Mc 15.19,20,24).

O chicote romano que dilacerou o corpo do Senhor era feito de tiras de couro com pontas afiadas de ossos ou de chumbo. Essas tiras de couro rasgou cruelmente a Sua carne tanto nas Suas costas como no Seu peito. Por isso foi profetizado no Salmo 22 o que o Messias diria: *"Perfuraram minhas mãos e meus pés. Posso contar todos os meus ossos; mas eles me encaram com desprezo"* (Sl 22.16,17). Sim, o Senhor Jesus – perfeito em todos os aspectos - experimentou uma morte dolorosa e agonizante. A cruel mutilação física que Ele sofreu, literalmente, desumanizou Sua aparência física.

Isto ajuda você compreender melhor quanto Deus o ama?

Sofrimento Emocional: Embora o sofrimento físico do Senhor Jesus crucificado esteja além da nossa compreensão humana, isto foi apenas uma parte do Seu verdadeiro sofrimento. Sua dor física apenas tocou a superfície de Sua profunda agonia.

Na cruz Ele também experimentou grande angústia emocional. João registrou para nós os eventos daquelas horas terríveis:

"Mas quando chegaram a Jesus (os soldados romanos), constando que já estava morto não lhe quebraram as pernas. Em vez disso, um dos solda-

Será que Deus realmente me ama?

dos perfurou o lado de Jesus com uma lança, e logo saiu sangue e água” (Jo 19.33,34).

Tenho ouvido autoridades médicas expressarem sua opinião sobre a presença de sangue e água indicar que Jesus morreu com um coração despedaçado. Alguns cardiologistas explicam mais detalhadamente este fenômeno e sugerem que quando o coração de Jesus despedaçou realmente, Seu sangue espalhou-se para dentro da bolsa dilatada do pericárdio. Isto explicaria o fato que, assim que o soldado flagelou o lado do Salvador saiu sangue e água. No Salmo 69, entre outras profecias exatas sobre a morte de Cristo, lemos um profético prenúncio do trauma do despedaçar do Seu coração: *“A zombaria partiu meu coração; estou em desespero!”* (Sl 69.20). Sim, o indiscreto sofrimento emocional de Jesus despedaçou literalmente Seu coração amoroso.

Quando ao Seu coração amoroso foi adicionado súbita e violentamente todo o sofrimento da raça humana; e quando sobre Sua alma, sem mácula - Sua alma que foi *“separada dos pecadores”* (Hb 7.6) - passou toda a inexplicável e impublicável imundície do próprio inferno, o Senhor Jesus só poderia mesmo morrer com o coração despedaçado.

Isto ajuda você compreender melhor quanto Deus o ama?

Sofrimento Espiritual: Além disso, na Cruz o Senhor Jesus exclamou: *“Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?”* (Mt 27.46). Como já observamos, por causa de nosso pecado e de nossa natureza pecaminosa herdada, estamos separados da comunhão de Deus. Sem a ajuda do céu, todos nós permaneceríamos espiritualmente mortos. Mas, embora o Senhor Jesus - concebido do Espírito Santo no ventre de uma virgem - fosse completamente sem pecado em toda a Sua vida, na Cruz Ele foi abandonado pelo Seu Pai, e morreu por nenhuma outra razão do que tomar sobre Si o

Será que Deus realmente me ama?

seu e o meu pecado. E a Sua morte por nós envolveu a terrível angústia da Sua separação espiritual de Seu Pai.

Quando o Filho se tornou pecado por você e por mim, a presença Santa do Pai Celestial e do Espírito Santo foi, necessariamente, removida de Seu Filho amado.

Embora Ele tenha vivido na luz indiscreível da Trindade antes do início do tempo, Jesus agora fora separado da harmonia e santidade de Sua glória eterna. Isto é morte espiritual.

Quando Jesus ficou pendurado na Cruz, Deus, que é luz eterna, não podia coexistir com o pecado que é treva. Por isso, quando Jesus morreu pelo seu e o meu pecado, não é surpresa que este mundo maligno foi, por três horas sombrias, coberto por misteriosas trevas.

***O sol pôde se esconder em trevas
E sua glória ocultar
Quando Cristo, o poderoso Criador,
morreu pelos pecados da
humanidade.***

Isaac Watts (1674-1748)

Então pelo poder de Deus Todo-poderoso, Jesus ressuscitou no Seu corpo físico e Sua comunhão espiritual com Seu Pai foi restaurada eternamente. Sim, o Senhor Jesus física, espiritual e eternamente está gloriosamente vivo! E esta Vida - a Sua Vida Ressuscitada - está disponível agora para cada pessoa que, gratamente agradecer pelo que Ele fez por elas na Cruz, pessoalmente recebendo-O como seu Salvador e Senhor. O apóstolo Paulo escreveu sobre estas pessoas:

"Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões - pela graça vocês são salvos.

Será que Deus realmente me ama?

Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus” (Ef 2.4-6).

Quando o apóstolo Paulo declarou que Cristo foi *o primeiro a ressuscitar dentre os mortos* (At 26.23), ele sabia de pessoas que, após terem morrido fisicamente, já tinham voltado a viver fisicamente de novo. Mas Paulo disse - Jesus foi o primeiro! A primeira Pessoa a se levantar dentre os mortos, tanto física quanto espiritual e eternamente.

A maioria das pessoas pode se identificar mais rapidamente com os sofrimentos físicos e emocionais do Senhor Jesus do que com a Sua agonia espiritual. Mas, certamente a Sua grande dor foi provocada pelo rompimento da eterna comunhão que Ele sempre tinha conhecido com Seu Pai Santo.

Antes de o tempo começar, e antes que Jesus criasse o Universo, Deus sabia do tremendo preço que seria necessário pagar a fim de restaurar os pecadores para comunhão com Ele. Mesmo assim, do Seu coração de amor eterno, o Deus trino determinou que Ele sofreria indescritível agonia física, emocional e espiritual por você e por mim. Refletindo sobre tão incompreensível amor, Charles Wesley escreveu:

“Admirável amor, como pode ser que Tu, meu Deus, tenhas morrido por mim?”

Isto ajuda você compreender melhor quanto Deus o ama?

A morte que conquistou a morte

O falecido Dr. Sangster foi um dos oradores mais talentosos que eu já ouvi pregar. Gostava de usar de persuasão para falar bem do seu Senhor e Salvador Jesus Cristo. Ironicamente, antes de morrer, o Dr. Sangster ficou totalmente incapacitado de falar, devido a um câncer na boca. Pouco antes de partir para o Céu, fez sinal à filha para lhe passar uma folha de

Será que Deus realmente me ama?

papel e lápis. Naquela manhã de domingo de Páscoa escreveu: *"É melhor não ter língua e ter um desejo ardente de gritar: 'Cristo ressuscitou!' do que ter uma língua sem desejo de gritar!"*.

Porque o Senhor Jesus Cristo é o Deus Criador, Ele criou a vida do nada. Porque o Senhor Jesus Cristo é o Deus Salvador, Ele conquistou a morte e fez surgir vida da sepultura. Como um túmulo de decomposição e morte reteria o Criador da Vida?

Escrevendo aos cristãos da cidade de Corinto, o apóstolo Paulo lembrou-lhes que foram salvos das conseqüências do pecado porque tinham *recebido* (aderido, confiado e descansado) a mensagem simples do Evangelho: *"Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras"* (1Co 15.3-4). Hoje todo o verdadeiro cristão descansa nesse fato glorioso de que *"Cristo morreu pelos meus pecados e ressuscitou novamente, e me dá vida nova nEle"*.

Você pode agora perguntar, "o que aconteceu com o Senhor Jesus Cristo entre o tempo que foi crucificado e o momento que ressuscitou da sepultura?" Antecipando-se a tal pergunta, Deus revelou a resposta:

"Que significa 'ele subiu', senão que também havia descido às profundezas da terra? Aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de encher todas as coisas" (Ef 4.9,10).

Sim, a Bíblia nos diz que, antes de ascender aos Céus, o Senhor Jesus Cristo realmente desceu às regiões mais profundas da terra. Só depois de descer àquelas regiões é que Ele ascendeu aos Céus, levando os Santos do Velho Testamento que tinham morrido crendo nEle no Seu cortejo triunfal. Hoje, cada verdadeiro cristão sabe que a porta da morte é simplesmente seu portal para a glória. Cristo triunfou por nós sobre a morte física e sobre a morte espiritual. Que maravilha!

Será que Deus realmente me ama?

"Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (1Co 15.55-57).

A morte conquista o príncipe da morte

A razão por que Deus se revestiu de "carne e sangue" não foi só para que morresse pelo seu e pelo meu pecado, mas também para que *"por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo"* (Hb 2.14). Assim como Davi usou a espada do próprio Goliás para destruir o gigante atordoado, Jesus também pegou a arma de Satanás - a morte e a utilizou para destruí-lo totalmente. Jesus é o verdadeiro emancipador de homens e mulheres. É o libertador enviado por Deus - o único capaz de libertar as pessoas da morte eterna e da escravidão espiritual. Da escravidão que Satanás havia planejado para cada pessoa em rebelião contra Deus que criou a humanidade à Sua imagem e semelhança.

Foi no Seu corpo humano, de carne e ossos, que Jesus derrotou a Satanás, conquistou a morte e ressuscitou da sepultura. Então lemos da Sua ascensão ao Céu: *"Onde Jesus, que nos precedeu, entrou em nosso lugar..."* (Hb 6.20). Pela primeira vez um homem - *inculpável, sem pecado e perfeito* - havia entrado no Céu. Por causa da sua morte na cruz Ele abriu o caminho para que outros O seguissem. Maravilhoso!

O legado de amor

É maravilhoso saber que o Senhor Jesus Cristo abriu caminho para o Céu. Agora nós podemos seguir o trajeto de Sua vitória. É igualmente maravilhoso saber que, antes da sua morte, Jesus, por amor aos Seus, prometeu que após Sua ascensão ao Céu enviaria o Espírito Santo para os cristãos.

Será que Deus realmente me ama?

Aos Seus discípulos Ele declarou:

"Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. E Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nEle cressem.

Até então o Espírito ainda não tinha dado, pois Jesus ainda não fora glorificado" (Jo 7.38,39).

"Agora que vou para aquele que me enviou... E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro, o Espírito da verdade... Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei... Ele me glorificará..." (Jo 16.5; 14.16,17; 16.7, 14).

Como já vimos, Deus foi glorificado pela morte de seu Filho. E agora, talvez, você queira saber como pôde Jesus ser glorificado por ter enviado o Espírito Santo para você e para mim.

Esta questão está parcialmente respondida pelo fato de Jesus ser glorificado na vida de cada cristão através dos quais flui o amor de Deus. Nós lemos no Novo Testamento: *"...porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu" (Rm 5.5).* O amor de Deus derramado em nossos corações - tornado real pelo Espírito Santo - transcende em muito a atração ou afeição humanas. Quando, pela fé, você responde à Sua obra consumada na Cruz, o Senhor Jesus, na Pessoa do Espírito Santo, amará outras pessoas através de você. Isto é maravilhoso!

Acreditar que Cristo morreu pelos seus pecados e depois agradecê-lo por isso no seu coração significará o desfrutar da certeza pessoal do perdão e do amor salvador de Deus.

Colocar sua vida disponível para a presença do Senhor Jesus Cristo fará de você o meio de comunicação do Seu amor para um mundo sem amor.

Será que Deus realmente me ama?

A Karl Barth, um teólogo alemão, famoso por sua erudição fizeram a seguinte pergunta: "Qual é o seu pensamento mais profundo sobre Deus?" Surpreendentemente respondeu com as palavras de um hino para crianças: "Jesus me ama, disse eu sei, pois a Bíblia diz assim".

Sim, Deus verdadeiramente me ama! E Deus verdadeiramente o ama também!

*"Oh, o amor que planejou a salvação,
Oh, a graça que a trouxe ao homem.
Oh, o grande abismo que Deus transpôs
No Calvário.*

*Foi grande a misericórdia e generosa a graça,
Foi multiplicado o perdão para mim,
A minha alma cansada achou liberdade:
Lá no Calvário".*

PARE E PENSE

1. Qual é a melhor maneira de provar que amamos alguém?

- Pelo que dizemos?
- Pelo que fazemos?

2. Como foi que Deus provou o Seu amor para você?

3. Como você pretende responder pessoalmente ao amor de Deus?

"No ambiente eletrônico da sala de operação, qualquer médico aprende a identificar o sangue com a vida. Os dois são inseparáveis: se perdermos um, nós perdemos os dois".

Dr. Paul Brand

CAPÍTULO 8

Onde posso encontrar a Vida?

A meia-noite estava chegando rapidamente. Aguardando uma viagem de trem enfadonha de dezoito horas, minha esposa e eu estávamos com centenas de passageiros na estação ferroviária de St. Lazare, em Paris. Todos nós esperávamos pacientemente que o encarregado abrisse a porta de acesso e nos deixasse passar para pegar o outro trem.

A maioria dos que estavam à nossa volta era de jovens. Quando Dorothy e eu nos misturamos a eles, parecia que todos os países da Europa estavam representados naquela multidão. Alguns rapazes e moças tentaram tirar uma soneca, usando as mochilas como um pobre substituto de uma confortável almofada. Enquanto alguns se estendiam no pavimento de pedra, seus amigos ficaram vigiando e comendo um sanduíche ou bebendo uma garrafa de água.

Durante a nossa espera, conversamos e rimos com alguns daqueles jovens. Apesar de todo o entusiasmo da juventude, quando mudava o semblante, a maioria deles estava consciente de que não tinha encontrado ainda aquela "vida" ilusória que estava buscando. Não demorou muito e a nossa conversa voltou-se para a pessoa que viajava comigo e minha esposa: o Senhor Jesus Cristo.

À medida que conversamos alguns daqueles jovens aventureiros e inquietos começaram a se abrir e a partilhar conosco o seu desejo de encon-

Onde posso encontrar a Vida?

trar a "verdadeira" vida. Alguns pensavam que a encontrariam na próxima cidade que visitassem; outros pensavam que, talvez, numa nova amizade; outros descaradamente acreditavam que expandiriam a experiência de vida deles na próxima droga ou na orgia da bebedeira. A grande preocupação para alguns deles era quanto a possibilidade de serem infectados com alguma doença mortal.

Em remotas aldeias africanas eles chamam esta terrível praga de "*a doença do homem magro*". Em linguagem médica é diagnosticada como HIV positivo. Quando plenamente desenvolvida em um homem, em uma mulher ou um menino ou menina é conhecida como AIDS. A terrível notícia de ter contraído esta doença é sempre a mesma: devastação instantânea e total! Em todo o mundo sabemos que a terrível aflição da AIDS é uma "*doença no sangue*". Onde a corrente sangüínea deveria fluir como rio purificando a vida, tornou-se um rio mortalmente contaminado.

Todavia, tenho de admitir que, embora a corrente sangüínea seja uma fonte imprescindível de vida, para mim, ver sangue sempre foi muito repulsivo. Na verdade, em um esforço arrojado para vencer meu medo, aceitei certa vez convite para assistir uma cirurgia em um hospital de Londres. Quando o bisturi fez a incisão na pele do paciente, mais uma vez eu quase desmaiei. O meu amigo médico, notou que eu estava pálido e transpirando, sugeriu imediatamente que abandonasse o local de observação. Nem precisei que ele insistisse mais!

Mas, apesar da reação de uma pessoa à vista de sangue, a vida e a saúde podem ser restauradas a alguém com uma séria hemorragia ao ser feita uma transfusão de sangue. Hoje, devido as maravilhas da ciência moderna, o sangue retirado das veias de um indivíduo saudável pode, mais tarde, ser introduzido como um rio doador de vida

Onde posso encontrar a Vida?

nas veias de um paciente moribundo ou de um seriamente doente.

Muito tempo antes de as pesquisas médicas começarem a descobrir as maravilhas e os mistérios do sangue, Deus mesmo declarou: "*Pois a vida da carne está no sangue...*" (Lv 17.11). O Dr. Paul Brand sucintamente concorda que o sangue contém a essência da vida: "*Na atmosfera eletrônica da sala de operação todo médico aprende a identificar o sangue com a vida. Os dois são inseparáveis: se perdemos um, perdemos os dois*".

Contudo, muitas pessoas não estão cientes que, embora as contaminações sangüíneas, tais como a infecção de AIDS, sejam seletivas dependendo da exposição, há uma outra "doença sangüínea" que é universal. Porque: "*De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra...*" (At 17:26); esta contaminação mortal afligiu toda a raça humana. Na Bíblia sua origem remonta desde Adão, o progenitor de todas as sucessivas gerações.

Quando o primeiro homem, Adão... (1Co 15.45) pecou, todas as gerações subseqüentes, de qualquer raça, nação ou posição social, ficaram sob a sentença de morte. A Bíblia declara nitidamente: "*Em Adão todos morrem...*"(1Co 15.22). Assim como na AIDS a morte é transportada pelo corpo através da contaminação sangüínea, assim também esta contaminação causada pelo pecado tem passado de geração a geração. Se não fosse assim, as pessoas iriam diretamente para o Céu sem passar pelo vale da doença física e da morte. Mas isto não é o caso.

Todavia, graças a Deus que, quando Jesus nasceu, uma corrente sangüínea doadora de vida foi introduzida na raça humana. E foi assim que aconteceu: O anjo Gabriel disse a Maria que ela iria conceber e dar à luz um filho e que o Seu nome seria

Onde posso encontrar a Vida?

Jesus. Gabriel também explicou àquela virgem pura como a sua gravidez aconteceria:

“O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a Sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus” (Lc 1.35).

Um milagre aconteceu quando a semente da mulher foi fertilizada pela semente do Espírito Santo. Neste dramático evento a vida de Deus foi introduzida na raça humana. Então, à medida que o bebê começou a crescer no ventre de Maria, e o sangue circulava no embrião, o Seu sangue não foi adulterado nem contaminado. Sim, o sangue do Senhor Jesus era a própria Vida!¹

O sangue humano é uma substância incrível e complexa. Ainda hoje, pessoas envolvidas em pesquisas médicas continuam a descobrir mais segredos deste milagroso fluido doador de vida. Em termos simples, algumas das funções do sangue humano podem ser descritas como: purificação do corpo, provisão de vida e proteção contra doenças.

1.No seu livro “A Química do Sangue” M. R. DeHaan M.D. cita diversas renomadas publicações sobre Fisiologia, Obstetrícia e de Enfermagem, e conclui: “A mãe fornece ao feto (o infante em desenvolvimento ainda não nascido) elementos nutritivos para o desenvolvimento daquele pequeno corpo escondido no seu ventre, mas o sangue é formado no próprio embrião. Do momento da concepção até o nascimento nem só uma gota de sangue passa da mãe para a criança. No entanto, o Dr. Robert F. Coleman, comentando a conclusão a que chegou o Dr. DeHaan, diz: “Sem querer lançar descrédito à posição do Dr. DeHaan (sobre o sangue de um corpo humano se formar no feto pela introdução do esperma, e por isso não ter contato direto com o corpo da mãe) penso que é justo salientar que outros médicos questionam seriamente a validade desta afirmação. Contudo, independente da natureza biológica da situação, não vejo nenhuma razão por que isto seja transformado em assunto de discussão. Só o fato de Jesus ter sido concebido por Deus já excluiria a transmissão hereditária do pecado”.

Onde posso encontrar a Vida?

Por mais maravilhoso que isto possa ser, é ainda mais maravilhoso saber que Deus tornou disponível para você e para mim uma corrente sangüínea com propósitos semelhantes mas muito mais milagrosos. E aquele Sangue está disponível para todos os que buscam a "verdadeira Vida". Para o pecador, o sangue de Jesus é o agente purificador de Deus de todo o pecado. Para os que estão espiritualmente mortos, o Seu precioso sangue faz a transfusão em nós da Vida com "V" maiúsculo! Para os que estão vivos espiritualmente, o sangue de Jesus é o agente protetor de Deus contra os ataques de Satanás. Deste precioso sangue lemos o seguinte:

"Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver, transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito" (1Pe 1.18,19).

O Sangue e o Seu Poder Purificador

Há alguns anos atrás foi noticiado que uma transportadora gananciosa havia infringido as normas de higiene. A fim de aumentar seus lucros, esta empresa tinha utilizado o mesmo tanque de transporte de produtos venenosos para, no regresso, sem autorização, transportar produtos alimentícios líquidos. O resultado foi que muitas pessoas ficaram seriamente doentes.

Contudo, no corpo humano Deus fez um sistema de transporte milagroso que leva o alimento para as células e ao mesmo tempo retira todas as impurezas. Devido à criação perfeita de Deus, nesse cruzamento não há contaminação dentro da corrente sangüínea. Surpreendentemente, nenhuma célula do sistema capilar sangüíneo no corpo humano é maior do que a largura de um fio de cabelo. Se as substâncias venenosas não fos-

Onde posso encontrar a Vida?

sem eliminadas destas células, os resultados inevitáveis seriam a doença e a morte.

É exatamente isso que Deus descreveu quando explica Seu método de remoção da presença contaminadora do pecado em nossas vidas. Esta purificação é feita somente através do sangue de Jesus: *"Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado"* (1Jo 1.7). Além disso, Deus disse que não há outra maneira como nossos pecados possam ser perdoados, *"porque sem derramamento de sangue não há perdão"* (Hb 9.22).

O Sangue e o Seu Poder em Dar Vida

Outra função do sangue é levar a água e a nutrição necessárias através do corpo para sustentar a vida. Se o sangue falhar em atingir as células e os tecidos do nosso corpo, aquelas estruturas morrerão imediatamente. Assim, o corpo morre quando o sangue cessa de circular. Obviamente, a vida está no sangue.

Cientes disso, lembramos as palavras do Senhor Jesus Cristo que muito surpreendeu aos Seus discípulos quando falou de Seu próprio sangue. Enfaticamente Ele disse: *"Eu lhes digo a verdade: Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida"* (Jo 6.53-55).

Contudo, Jesus prosseguiu esclarecendo o que exatamente queria dizer com aquela declaração. Ele disse: *"Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele"* (Jo 6.56). Que alegria é entender a verdadeira fonte de vida espiritual! O sangue de Jesus foi *derra-*

Onde posso encontrar a Vida?

mado para redimir os pecadores dos seus pecados. E, devido ao *derramamento* do Seu sangue nós podemos agora participar da Sua vida. O Senhor Jesus explicou o verdadeiro significado de beber o Seu sangue quando disse - "*Eu nele!*" Maravilhoso!

Havendo experimentado pessoalmente o poder da ressurreição da presença de Cristo, nós cristãos podemos testificar triunfalmente: "O Senhor ressurreto vive em mim!" Para estas pessoas, o participar do pão e do vinho em um culto de comunhão é simples ato simbólico de ação de graças e testemunho. Maravilhoso!²

O poder germinativo do precioso sangue de Jesus que dá vida é milagrosamente transferido para a vida do cristão, quando este nasce de novo, pelo poder do Espírito Santo. Sim, o ponto básico para cada pessoa na busca da vida é a necessidade de uma "transfusão de sangue" que dá Vida.

O Sangue e o Seu Poder Protetor

Há ainda outra função milagrosa do sangue humano - o sangue não somente purifica e dá vida mas é também um protetor da vida.

O temor espalhou-se pelo mundo quando a peste bubônica foi diagnosticada na Índia. Aviões intercontinentais procedentes daquele país eram desinfetados e, em alguns casos, os passageiros ficavam temporariamente isolados para exames médicos. Temendo que esta doença assassina se espalhasse para outros países, houve um embargo temporário de todos os vôos saindo da Índia.

2 Lamentavelmente, há milhões de pessoas que persistem acreditar que o pão e o vinho servido em certas "Eucaristias" são literalmente transformados na carne e no sangue do Senhor. Aquilo que o nosso Senhor intentou fosse compreendido como um símbolo da Sua vida presente em nós, tem sido tragicamente compreendido como um fato literal e físico.

Onde posso encontrar a Vida?

Mesmo sem a ameaça da peste bubônica, há sempre um constante ataque ao corpo humano por germes estranhos que ameaçam a vida. Mas o sangue tem um maravilhoso mecanismo de contra-ataque. Ele leva na sua corrente defensora da vida antitoxinas e outras substâncias que defendem o organismo contra a invasão de bactérias. Quando esta invasão acontece, os leucócitos, ou glóbulos brancos (que existem principalmente para propósitos defensivos) aumentam dramaticamente em número e comportam-se defensivamente.

Quão maravilhoso é saber que o sangue do Senhor Jesus Cristo, assim como o maravilhoso poder do sangue humano, também tem um ministério de proteção de vida. É o sangue de Jesus Cristo que protege o cristão dos constantes ataques das forças satânicas. Na profecia sobre a batalha do fim dos tempos entre Satanás e o povo de Deus, lemos: *"Eles o venceram (o Diabo) pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida"* (Ap 12.11). Você também pode vencer as infames investidas do Diabo pelo poder protetor do precioso Sangue de Jesus!

Esta vitória de Jesus sobre Satanás foi profetizada logo depois da sedução de Adão e Eva por parte do Diabo. Naquela ocasião, o Senhor Deus prometeu que seria a semente da *mulher* que causaria a sua ruína: *"Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar"* (Gn 3.15). A semente da mulher esmagaria a cabeça da serpente, antes, porém, a serpente feriria o calcanhar do Messias. Sim, foi o Senhor Jesus Cristo, a semente da mulher, que derramou o Seu precioso sangue para que *"por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo"* (Hb 2.14).

Onde posso encontrar a Vida?

Ao contrário daqueles estudantes em busca de ilusões que encontramos na estação ferroviária de St. Lazare, em Paris, muitas pessoas têm descoberto a fonte da verdadeira vida. Há alguns anos atrás, Dorothy e eu nos reunimos com cem ou mais pessoas da Uganda que tinham certeza ter encontrado a verdadeira vida. No precioso sangue do Senhor Jesus Cristo tinham descoberto o poder de purificação, da doação de vida e de resistência ao Diabo. Podiam testificar verdadeiramente que, para elas, as coisas velhas tinham passado e tudo se fizera novo.

Embora indo de encontro à informação dos funcionários de nossa embaixada no Quênia que nos alertaram de iminente perigo, minha esposa e eu, impelidos pelo Espírito Santo de Deus, fomos para Uganda. Deus tinha planejado o tempo de nossa anunciada palestra com os pastores ugandenses e suas esposas. Como mais tarde descobrimos, Ele também tinha planejado antecipadamente o nosso vôo de volta. (Nosso vôo foi o último a sair de Entebbe antes de outro golpe militar).

Em nossa chegada ao aeroporto sentimos imediatamente uma atmosfera de tensão e medo. A confusão e a sujeira que encontramos eram indescritíveis. Um dos poucos carros na região foi colocado à nossa disposição para que viajássemos do aeroporto por uma estrada que ainda estava cheia de buracos feitos por bombas. Depois de percorrermos uma pequena distância, com armas apontadas para nós, fomos detidos por soldados indisciplinados que nos obrigaram a parar. Não sabíamos se eram a favor ou contra o governo, ou simplesmente bandidos uniformizados como soldados. O mais impressionante foi que eles reconheceram logo nosso motorista como pertencendo à sua própria tribo e, então, relutantemente, deixaram-nos prosseguir sem sermos roubados ou feridos.

Onde posso encontrar a Vida?

Chegando ao nosso destino, descobrimos que o local onde teríamos nossas reuniões era uma construção escura e suja no meio de uma comunidade amedrontada. Quando os pastores e suas esposas chegaram, rapidamente esquecemos aquele ambiente. Foi o próprio Senhor que nos agraciou com a irresistível sensação da Sua glória e da Sua presença. Aquelas reuniões ficarão para sempre gravadas em nossa memória, como uma experiência na qual atingimos o máximo de nossa experiência com o Deus vivo.

Os pastores e suas esposas sentaram-se desconfortável, mas atentamente durante oito horas por dia, para ouvir Dorothy e eu compartilharmos a verdade de Deus na Bíblia. Enquanto eu ensinava, minha mulher escrevia meus esboços num velho quadro-negro, a fim de ajudar os ouvintes anotarem em pequenos pedaços de papel. Subitamente houve um tumulto na porta. Embora um dos homens embriagados com seu rifle tivesse sido detido na entrada, seu parceiro forçou a entrada no meio da multidão, brandindo seu fuzil e apontou-o para o coração de Dorothy. Mas, calmamente, ela disse: *"Vamos todos orar para que este homem venha a conhecer Jesus"*. Após alguns instantes, que para mim pareceram uma eternidade, o meu intérprete voltou-se para mim absolutamente perplexo dizendo: *"Não posso crer no que aquele soldado embriagado acaba de dizer!"* Ele disse: *"Quero conhecer o Deus desta mulher"*.

Enquanto o tradutor ainda falava, vi um gesto que não me esquecerei mais. O quer que tenha sido a causa – não sei se foi um anjo que compeliu o intruso a cair de joelhos, ou se foi a impressionante noção da santidade de Deus e do Seu poder que prevalecia em nossas reuniões que foi demasiada forte para o soldado embriagado, ou se foi um ato voluntário de humildade que o moveu expressar francamente a profunda necessidade de seu cora-

Onde posso encontrar a Vida?

ção. O que eu sei é que naquele exato momento o cano do fuzil começou a baixar até que a arma caiu no chão enquanto o soldado se ajoelhava.

Não era momento para um aconselhamento bem estruturado para depois da reunião! E Dorothy sabia disso. Ela disse: "Ore junto comigo!" Então, passo a passo, ela guiou essa pobre alma enganada e necessitada ao pé da cruz – ao Salvador de todos os pecadores – onde ele encontrou a fonte da verdadeira vida através do Sangue de Jesus Cristo.

Por que razão compartilho agora esta experiência? Simplesmente pelo que aconteceu a seguir naquela memorável reunião.

Em nossa conferência havia muitos homens que tinham toda razão para temer e até odiar aquele intruso que tão violentamente tinha entrado em nossa reunião. Havia alguns em nosso meio cujas vidas tinham sido recentemente ameaçadas. Um pastor presente ficou sem dedos durante uma frustrada tentativa de assassinato por esse soldado. Mas, porque eles conheciam e amavam ao Senhor Jesus de um modo pessoal, estes mesmos homens juntaram-se à volta dele para abraçá-lo e orar pelo novo irmão em Cristo.

Em seguida, sem nenhum acompanhamento musical, mas em uma gloriosa harmonia africana, irromperam em um cântico. O meu coração continua cheio de reverência quando penso nas palavras daquele cântico:

*"Oh, o sangue de Jesus!
Oh, o sangue de Jesus!
Oh, o sangue de Jesus
Que me limpa do pecado."*

Ah, se os nossos líderes mundiais pudessem ter estado conosco naquele dia. Certamente também poderiam ter testemunhado que Deus é a única solução para os conflitos intertribais, inter-raciais e internacionais.

Onde posso encontrar a Vida?

"...e por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas... estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz. Antes vocês estavam separados de Deus e, na mente de vocês, eram inimigos por causa do mau procedimento de vocês. Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte..." (Cl 1.20-22).

Sim, somente aqueles que foram reconciliados com Deus, através do sangue de Jesus, serão salvos da ira de Deus, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, serão salvos por Sua vida (Rm 5.9-10)!

PARE E PENSE

1. Você deseja realmente "vida" com "V" maiúsculo?

Esta é a vida que o Senhor Jesus descreveu dizendo:

"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10.10).

2. De acordo com a Bíblia, onde, no corpo humano, encontra-se a vida? (Lv 17.11)

3. Qual é o significado eterno do precioso sangue do Senhor Jesus?

- Você confia no seu poder purificador?

- Você confia no seu poder de dar vida?

Você confia no seu poder de proteger?

O Senhor Jesus disse: *"Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente"* (Jo 11.25,26).

"A perfeição de uma tela de um pintor, a felicidade estampada em um rosto humano ou a grandeza de uma paisagem - certamente não podem ser adequadamente descritas pelo som. A visão se faz necessária"

Richard A. Bennett.

CAPÍTULO 9

Como fazer parte da família de Deus?

No início da década de 1940 a ciência médica fez grandes progressos no campo da cirurgia de olhos. Na verdade, os progressos foram tantos que se tornou possível transplantar córneas saudáveis de pessoas que tinham acabado de morrer para os olhos de uma pessoa cega. O Dr. Sangster contou-nos como testemunhou os resultados do primeiro transplante de córnea bem-sucedido.

Muito antes de o Sol nascer, o Dr. Sangster acompanhou duas pessoas ao hospital de Surrey Downs na Inglaterra. Uma dessas pessoas era uma senhora que nascera cega e a outra era o seu médico. Camadas de ataduras tinham protegido os olhos da paciente de qualquer luz nos dias depois da operação. Ela já percebera uma nova sensibilidade à luz e estava muito emocionada. Antes do nascer do Sol foi retirada a última atadura daquela senhora que nunca tinha visto nada.

O nascer do Sol não poderia ter sido mais glorioso naquele dia à medida que o Sol matinal surgia no horizonte. As sombras diminuía e as folhas verdes desenhavam sua beleza delicada num fundo de esplendor matinal. Os pássaros saltitavam buliçosos sobre a relva úmida de orvalho procurando sua alimentação. Todo o cenário apresentava um espetáculo singular àquela senhora que agora enxergava pela primeira vez. Com lágrimas escor-

Como fazer parte da família de Deus?

rendo pelo rosto, exclamou: "*Você tentou descrever-me isto, mas nunca imaginei que pudesse ser tão maravilhoso!*" Então sentou-se silenciosamente admirada diante do esplendor da criação de Deus.

Como você tentaria descrever a cor vermelha a uma pessoa que nunca a viu? Ou a beleza do pôr-do-sol a uma pessoa cujos olhos nunca viram a luz? Sem dúvida seria impossível. As palavras que descrevem a beleza visual podem ter tão pouco significado se forem ouvidas por alguém que não tenha um sistema de referência visual. A perfeição da tela de um pintor, a felicidade estampada em um rosto humano ou a grandeza de uma paisagem - certamente não podem ser adequadamente descritas pelo som. A visão se faz necessária.

A mesma dificuldade acontece quando um cristão tenta transmitir as belezas espirituais a um descristão. Uma vez falando com um aluno de medicina que estava estudando para as provas finais no Hospital de Guy, em Londres, tentei explicar a maravilha do amor de Deus. "*Eu simplesmente não posso ver*", respondeu-me ele. Eu compreendi mas continuei conversando um pouco mais: "*Não, não creio que consiga porque você é como um homem vivendo em um quarto escuro. Sei o que é isso; eu também já vivi em escuridão espiritual, mas agora estou aqui fora onde o Sol do amor de Deus brilha*". Eu disse - "*Davi, se quiser compreender o amor de Deus você deve sair desse quarto escuro para a Sua luz*." Naquele dia, Davi ajoelhou-se para pedir perdão dos seus pecados a Jesus e que entrasse na sua vida. Nunca mais vou me esquecer das palavras dele quando se levantou: "*Nunca pensei que pudesse ser assim tão maravilhoso!*"

Assim como a visão física comunica a beleza da criação à experiência humana, também a visão espiritual transmite a realidade da presença

Como fazer parte da família de Deus?

de Deus, do Seu poder e do Seu amor à alma humana.

Depois de Sua ascensão ao Céu, o Senhor Jesus, falando através do apóstolo João, deu um diagnóstico alarmante sobre a condição espiritual das pessoas na cidade de Laodicéia. Para eles, disse Jesus: *"Não reconhece, porém, que é... cego"* (Ap 3.17). Você pode imaginar uma pessoa cega que não esteja ciente do seu triste estado? Depois do diagnóstico da cegueira espiritual o Senhor Jesus receitou o remédio: *"Dou-lhe este conselho... compre colírio para ungir os seus olhos e poder enxergar"* (Ap 3.18). E como é importante esta receita! A cegueira espiritual requer cirurgia dos olhos, que é obra do Espírito Santo.

A primeira vez que você nasceu foi um nascimento físico. Mas aquilo não lhe deu visão e compreensão espirituais. Se você quiser achar sua saída das trevas espirituais para *a iluminação do conhecimento da glória de Deus* (2 Co 4.6), precisa nascer de novo. Jesus disse a Nicodemos: *"O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: é necessário que vocês nasçam de novo"* (Jo 3.6,7). *"Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo"* (Jo 3.3). Portanto, se você quiser ver o Reino de Deus, também precisa nascer de novo.

Como cada ser humano, você nasceu com um vazio no formato de Deus que clama para ser preenchido. Este vazio espiritual só pode ser satisfeito pela vinda e presença interna do Cristo ressurreto em seu coração. Quando O receber na sua vida como seu Salvador, o propósito e a necessidade de Sua morte produzirão os resultados na sua vida. Ele não morreu somente para perdoar seus pecados; Ele morreu para que seu coração se tornasse um lugar espiritualmente limpo onde Ele pudesse morar. É necessário que os seus pecados sejam

Como fazer parte da família de Deus?

perdoados antes que Ele venha habitar no seu coração.

Falando com um jovem cristão africano fiquei sabendo de sua intensa vontade em partilhar as boas novas de Cristo com os jovens do seu país. Na semana seguinte eu iria ensinar a Bíblia para, aproximadamente, duzentos pastores, por isto convidei aquele jovem para reunir-se conosco. Embora estivéssemos a várias centenas de quilômetros do local onde os pastores se reuniriam, sugeri que ele viajasse pelas estradas longas e acidentadas para se encontrar conosco. William chegou bem cansado, mas muito feliz por ser capaz de aprender mais sobre Deus e Sua Palavra. Bem, William não entrou naquele ônibus africano superlotado só por viajar! Obviamente que a viagem de ônibus foi seu meio de chegar à conferência. Seu verdadeiro propósito era o que o esperava no final de sua jornada.

De igual modo, o Senhor Jesus sabia que o único caminho para Ele entrar na sua vida a fim de ter comunhão com você e você com Ele, seria para Ele providenciar um meio do seu coração ser purificado do pecado. Embora o perdão dos seus pecados fosse necessário, sua nova vida em Cristo e a habilidade de comunhão com Deus foi o desejo máximo de Deus para você. Você se contentaria com menos do que isso? Afinal de contas, este relacionamento pessoal com Cristo foi o verdadeiro propósito para o qual você foi criado.

Saber que Cristo vive no seu coração é saber, aqui e agora, que a vida eterna já começou. A presença de Cristo traz a vida dEle para a sua vida.

“E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1Jo 5.11,12).

Não é de admirar que após o meu amigo Davi ter pedido que Jesus perdoasse o seu pecado e en-

Como fazer parte da família de Deus?

trasse na sua vida, tivesse exclamado: *"Nunca pensei que pudesse ser assim tão maravilhoso!"*

Mas Como?

Quando as pessoas ouviram o apóstolo Pedro pregar sobre a vida, morte e ressurreição de Jesus, Deus lhes deu um desejo de conhecer o Salvador. O Espírito Santo fez por elas o que está fazendo hoje por você. Eles ouviram Pedro dizer que Jesus era o Senhor ("Kurios" - Jeová) e o Messias de Deus. E esta nova compreensão de quem Jesus é produziu neles uma extraordinária noção de convicção e da necessidade de salvação. Quando pensaram na rejeição e indiferença deles ao que fora crucificado - o próprio Salvador - o relato bíblico nos informa que *"ficaram aflitos em seu coração"* e, sinceramente, perguntaram: *"Irmãos, que faremos?"* (At 2.37).

A primeira resposta de Pedro foi uma exortação ao arrependimento. Sem arrependimento, a fé não é fé verdadeira; é simplesmente "faz de conta" ou "ilusão". A fé salvadora inclui tanto uma atitude de confiança como uma mudança de atitude.

Quando você simples e confiantemente agradece a Jesus pelo que fez por você quando morreu na cruz, a sua atitude em relação a Deus e ao pecado passou por uma mudança dramática. É somente então que o Espírito Santo faz a Sua cirurgia espiritual em seus olhos e a sua mente começará a perceber as coisas de uma perspectiva diferente. Na verdade, o significado da palavra "arrependimento" é "mudança de mente". Assim, uma experiência genuína de novo nascimento envolve uma mudança básica de mente em relação a Deus e ao pecado.

Em relação a Deus: O arrependimento (mudança de mente) rejeita todo falso conceito de Deus. Tenho visto na África pessoas que, depois de

Como fazer parte da família de Deus?

terem lutado intensamente contra a força atraente dos velhos estilos de vida e costumes pagãos, queimaram publicamente seus amuletos após se entregarem a Jesus. Também tive amigos que resistiram a grandes pressões sociais, até mesmo enfrentaram ameaças e perigos quando abandonaram sistemas religiosos ou sociais que não eram fiéis ao Deus da Bíblia. A fé salvadora deve estar enraizada na firme convicção de que Jesus é Jeová – o único Deus Salvador.

Em relação ao pecado: Quando, pela fé, você entrar na sua experiência de salvação, reconhecerá sua pecaminosidade com tristeza e vergonha. A sua mudança de mente (arrepentimento) em relação ao pecado significa que você não tentará mais ignorar o pecado; não tentará mais justificar seu pecado, e não terá mais esperança que sua justiça o salve. A justiça do ser humano é como “*trapo imundo*” (Is 64.6) diante de um Deus Santo. Todavia, quando você se volta para Jesus, terá um desejo de abandonar todas essas coisas em sua vida que desagradam a Deus.

Imagine um cabo do exército de licença do quartel. Um dia recebe duas cartas. Uma é de um amigo e a outra é do seu comandante. Na primeira há um convite para o casamento do seu amigo, mas a outra contém uma ordem de seu superior para se apresentar no serviço. Certamente, há uma diferença entre um convite e uma ordem. Um convite poderia ser recusado com educação, mas uma ordem só pode ser respondida com obediência ou rebelião.

Porque Deus o ama e sabe que o pecado destruirá a sua vida, Ele não o convida para arrepende-se; Ele *ordena* que se arrependa. Ao concluir sua apresentação do Evangelho aos filósofos e curiosos da capital universitária da Grécia, o apóstolo Paulo disse: “*Deus... agora ordena que todos, em*

Como fazer parte da família de Deus?

todo lugar, se arrependam" (At 17.30). E "todos" inclui você.

O milagre é que, quando você *abandonar* seus conceitos errados sobre Deus, bem como abandonar seu pecado pessoal, e fazendo isso pela fé voltando-se para Jesus aclamando-O como seu Deus Salvador, então o Espírito Santo realizará no seu coração "*tanto o querer como o realizar*" (Fp 2.13) do que é certo aos olhos de Deus. Assim, Deus promete a todos os que desejam se arrepender tanto o desejo de fazer e o poder de realizar a vontade de Deus. Só então sua vida será transformada e atingirá o potencial ordenado por Deus.

Como amigo, insisto que você aceite ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador sem mais demora. Procure um lugar sossegado onde possa se ajoelhar perante Deus em oração. Claro que, se você apenas repetir palavras elas não lhe farão nenhum bem. A coisa importante é responder com fé ao Senhor Jesus que disse: "*Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim*" (Jo 14.6).

Agora talvez você queira fechar seus olhos e orar a sensibilidade espontânea de seu coração, ou talvez considere útil a seguinte oração sugerida:

Minha Oração

"Oh! Deus, eu não te conhecia e nem sequer te amava Senhor, mas agradeço porque Tu me conhecestes e me amaste.

Sou um pecador, e nada posso fazer para merecer minha salvação. Mas, pela fé, venho a ti, Senhor Jesus, para suplicar teu perdão! Confesso que sou pecador e arrependo-me dos meus pecados. Obrigado, Senhor Jesus, porque morreste por mim e por me oferecer o poder purificador e doador de vida do Teu precioso sangue. Agora, pela fé, coloco minha vida sob a proteção deste sangue precioso.

Como fazer parte da família de Deus?

Por favor, entre no meu coração, Senhor Jesus, e tome o controle de minha vida.

Senhor Jesus, eu te louvo, porque pelo Teu Espírito Santo nasci de novo. É maravilhoso saber que, pelo poder da Tua ressurreição, eu sou agora um filho de Deus e viverei contigo para sempre!

"... E quem nele crer [confia em/depende de Jesus] não será confundido" (1Pe 2.6).

Agora conte a alguém o que você acabou de fazer. Lembre-se que Cristo vive em você e que Ele é todo o poder que necessita para poder falar dEle e viver para Ele.

PARE E PENSE

1. Qual é a melhor maneira de expressar sua gratidão quando recebe um presente valioso? Você diz: "Por favor, dê-me"? Ou simplesmente diz: "Muito obrigado!"?

2. São suas emoções ou sua fé que lhe asseguram que você é um filho de Deus? "*Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus*" (Ef 2.8).

3. A sua fé no Senhor Jesus inclui:

- Arrependimento?
- Ação de graças?
- Total dependência dEle?

4. Você agora agradecerá a Deus por salvá-lo e louvará ao Senhor Jesus, não só pelo que Ele tem feito por você, mas também por quem Ele é?

Como fazer parte da família de Deus?

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação” (Rm 10.9,10).

“Não há nada – nem circunstância, nem tribulação, nem provações que possam me atingir sem que, primeiramente, passem por Deus e por Cristo e depois para mim. E se veio desse modo, veio com um grande propósito, que posso não entender no momento. Mas assim que me recuso entrar em pânico, à medida que ergo meus olhos para os céus e aceito como vindo do trono de Deus para algum grande propósito de bênção para o meu coração, nenhuma tristeza jamais me perturbará, nenhuma provação jamais me desarmará, nenhuma circunstância jamais me afligirá, porque descansarei na alegria do que é o meu Senhor. Esta é a vitória da fé.”

Alan Redpath

CAPÍTULO 10

E agora, o que fazer?

A salvação é absolutamente gratuita! Não há nada que alguém possa fazer para merecê-la. O Senhor Jesus é quem faz tudo.

Quando você orou sinceramente o que lhe sugerimos (ou alguma oração semelhante), a sua fé em Cristo fez de você um(a) verdadeiro(a) filho(a) de Deus.

“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus” (Jo 1.12).

O mais provável é que você esteja agora fazendo a seguinte pergunta: *“E agora, o que fazer?”*

Antes de Jesus deixar Seus discípulos na Sua missão para conquistar a morte e depois voltar para o Céu, disse: *“Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês”* (Jo 15.4). Com estas palavras o Senhor explicou a essência da vida cristã. Do ponto de vista de Deus, o cristão permanece no Seu Filho – para ser guardado e protegido nEle até chegar a salvo no Céu. Contudo, de uma perspectiva humana, porque o Senhor ressurreto também permanece nos verdadeiros cristãos, a sua família, amigos e companheiros serão assim apresentados a uma qualidade de vida que só pode ser explicada em termos da presença de Cristo.

Imagine, se quiser, um atizador de metal no fogo. Quando olhar para ele, poderá dizer que o

E agora, o que fazer?

"atiçador está no fogo", mas se olhar mais atentamente observará que o atiçador está demasiadamente quente e rubro, e então seria mais acertado você dizer: "*O fogo está no atiçador!*" Da mesma maneira, imagine um copo que é lançado dentro de um balde com água. O copo está na água mas a água também está no copo!

Quando você nasceu de novo, o Espírito Santo "batizou" ou "imergiu" você no corpo de Cristo. A Bíblia assegura que "*a sua vida está escondida com Cristo em Deus*" (Cl 3.3). Sim, porque você nasceu de novo é que está em Cristo. Também quando você nasceu de novo a vida de Cristo ressurreto em você tornou-se uma realidade pessoal e gloriosa pelo poder do Espírito Santo. Agora pode regozijar-se em "*Cristo em vocês, esperança da glória...*" (Cl 1.27). Sim, porque você nasceu de novo, agora o Cristo ressurreto vive em você. Que maravilha!

Vamos agora considerar ainda mais o que a Bíblia diz sobre o impacto libertador desta verdade dupla – eu em Cristo e Cristo em mim.

Eu em Cristo

"Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito..." (1Co 12.13).

"Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte? Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova" (Rm 6.3,4).

"Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus" (Cl 3.3).

Há vários anos atrás conheci um menino que tinha leucemia. Naquela ocasião ele tinha sete anos, e devia ir ao médico de três em três meses para uma injeção na coluna vertebral. Em uma das con-

E agora, o que fazer?

sultas o médico, perguntou-lhe porque ele não chorava como os outros meninos e meninas quando a agulha penetrava na coluna. "Não lhe dói?", perguntou o médico. "Dói, sim", respondeu Daryl, "mas, doutor, o senhor não compreende; a agulha tem de atravessar primeiro a mão de Jesus antes de tocar em mim". É maravilhoso saber que, devido ao fato de você agora estar em Cristo, Ele é a pessoa adequada para lidar com tudo que testa e toca a sua vida! Isto é fé!

Assim como você recebeu o Senhor Jesus pela fé, assim é o mesmo princípio de fé que o capacita tomar consciência que o Senhor Jesus Cristo pode suprir em todas as situações na vida. Em outras palavras, seu ato inicial de fé, abriu as portas para você adotar uma atitude contínua de fé. "Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele" (Cl 2.6).

Embora tenha nascido de novo, Deus não espera que você imite a vida de Jesus. Milhões de cristãos têm ficado totalmente frustrados tentando fazer isto e sempre sem sucesso. Mas Deus nos fala da Sua maravilhosa provisão para nossas vidas cristãs. *Nós já morremos em Cristo*. E estando mortos em Cristo, nós estamos mortos para todas as exigências e condenações da Lei de Deus. Por isso, como no passado, agora e no futuro, estamos mortos para qualquer esperança de que os esforços pessoais cumprirão as exigências da Lei de Deus. Sim, estamos mortos para qualquer vestígio de confiança em nós mesmos de viver a vida espiritual. Mas, graças a Deus, estamos gloriosamente vivos para a suficiência total do Senhor Jesus Cristo ressurreto em nos proteger e capacitar.

O problema surge quando tentamos, por nós mesmos, lidar com as tentações e as pressões da vida. O novo cristão descobrirá que, somente por si mesmo, é tão incapaz de viver a vida cristã de-

E agora, o que fazer?

pois de ter nascido de novo como era antes. Alertando-nos sobre esta tendência, o Senhor Jesus disse claramente: "... sem mim vocês não podem fazer coisa alguma" (Jo 15.5).

De fato, lidando com a loucura do esforço próprio, o apóstolo Paulo escreveu palavras realmente duras para os cristãos da região da Galácia. Para corrigir o desvio deles do princípio de Deus de viver pela fé e fé somente, Paulo fez uma pergunta retórica que foi feita para receber uma resposta evidente:

"Gostaria de saber apenas uma coisa: foi pela prática da Lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram? Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio?" (Gl 3.1-3).

É claro que começaram a nova vida em Cristo assim como você fez por um ato de fé. E era somente por essa fé dependente que eles podiam ter esperança de reinar *em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo* (Rm 5.17).

Na Galácia, a vitalidade da fé dependente tinha sido trocada pela esterilidade dos seus esforços legalistas. Mas, graças a Deus, se você continuar vivendo na dependência do seu recém-encontrado Senhor, aquela triste situação que existiu na Galácia não precisa ser sua experiência.

Cristo em Mim

*"Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas **Cristo vive em mim**" (Gl 2.19,20).*

*"Mas se **Cristo está em vocês**, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais,*

E agora, o que fazer?

por meio do seu Espírito, que habita em vocês” (Rm 8.10-11).

*“A eles quis Deus dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste mistério, que é **Cristo em vocês**, a esperança da glória” (Cl 1.27).*

*“Para que **Cristo habite no coração de vocês** mediante a fé ...” (Ef 3.17).*

Você pode expressar sua fé dependente na vida do Cristo que habita em você dizendo: “Muito obrigado, Senhor Jesus, porque Tu és tudo o que eu não sou. Dou-te permissão para seres em mim e através de mim o que Tu és”. A realidade mais espantosa da sua vida cristã é que Deus transferiu a responsabilidade do seu sucesso para uma outra pessoa - o Senhor Jesus Cristo! Jesus é o único que pode vencer as tentações e as oportunidades da vida que você certamente enfrentará. É possível que você seja um “teólogo” sem Cristo, é possível que seja um “pregador” sem Cristo, é possível que seja um “missionário” sem Cristo, mas é impossível para você ser cristão se Cristo não viver em seu coração.

Jesus é a única Pessoa que, verdadeiramente, pode viver a vida cristã. Agora, pelo Seu Espírito, Ele miraculosamente fez morada no seu coração. Agora Ele pode fazer através de você e por você aquilo que nunca poderia fazer por si mesmo. Ele que é puro, é a sua pureza neste mundo de imoralidade. Ele que é vitorioso é a sua vitória em um mundo de tentação. Ele que é amor, é o seu amor em um mundo onde o egoísmo impera. Na verdade, Ele que é *a ressurreição e a vida*, é agora a sua *vida cristã*.

Quando, humildemente, você coloca sua vida à disposição de Jesus, *que veio buscar e salvar o que estava perdido* (Lc 19.10), você pode agora confiar nEle para buscar e salvar almas perdidas através de seu testemunho! A vida torna-se verdadeiramente mais emocionante quando os cristãos des-

E agora, o que fazer?

cobrem que são canais de Sua vida para outras pessoas.

Lembre-se - embora o Senhor Jesus Cristo tenha voltado para o Céu - certamente Ele não nos abandonou. Quando deixava Seus discípulos na Terra, Ele disse:

"Ainda um pouco e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo e vós vivereis.

Naquele dia conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós" (Jo 14.19,20).

Você poderá perguntar: "Como é que todos os recursos que Deus me deu em Cristo se tornam reais e práticos?" Boa pergunta! Você reconhece a grande diferença entre a fé mental e a fé experimental. A questão implica também no seu desejo profundo de uma fé que aja. A resposta simples é que a vida triunfante de Cristo é dispensada a nós em resposta à ação de graças. A fé verdadeira diz sempre "Muito obrigado".

Por exemplo, a melhor maneira de expressar sua fé salvadora em Cristo é agradecê-Lo porque seus pecados foram perdoados. Agora, você também pode agradecê-Lo pelo fato que Ele se tornará para você exatamente naquilo que você precisa e na hora que você precisa. *"Sem fé é impossível agradar a Deus"* (Hb 11.6). Como você deseja agradá-Lo, viva sua vida de fé com constante ações de graças ao Senhor pela Sua suficiência em todas as coisas.

Quando Pedro escreveu aos cristãos que, devido à sua lealdade ao Senhor Jesus Cristo, estavam sofrendo perseguições, exortou: *"Antes, santifique quem [separar, magnificar, dar domínio completo] Cristo como Senhor em seu coração"* (1Pe 3.15). Nisto reside o segredo desvelado de Deus de como lidar quando encarmos perseguição por causa da nossa fé. Esteja certo que Jesus é o Senhor da sua vida!

Você pode relembrar que **Adonai** é um dos nomes de Deus no Velho Testamento. Adonai signifi-

E agora, o que fazer?

ca **Senhor**, Ele é o **meu Mestre**. Este é o conceito de **Senhor Deus** como **meu Mestre** que Pedro usou quando alertou aos crentes, dizendo: "*Santificai a Cristo como Senhor Deus em vossos corações*" (segundo outra tradução da Bíblia).

O Senhor Jesus sendo o Mestre da sua vida, você desfrutará uma comunhão constante com Ele. Só então terá verdadeira liberdade em confiar nEle nas coisas do dia a dia e nas oportunidades de sua vida. Como George Matheson, autor de hinos, se expressou:

*Faz-me um escravo, Senhor,
E livre então serei;
Força-me a entregar minha espada,
E conquistador serei.*

Contrariando a opinião popular de liberdade, a verdadeira liberdade não é o direito de fazer o que eu quero, antes, é poder fazer o que eu devo! Relembre as palavras do apóstolo Paulo que disse: "*Tudo posso naquele que me fortalece*" (Fp 4.13).

Durante o reavivamento na Irlanda do Norte, em 1859, milhares de pessoas aceitaram a Cristo como Salvador. Aqueles convertidos expressaram seu compromisso pessoal e sério com Cristo assinando uma "Declaração de Fé". Naquele tempo, tantas pessoas tiveram tal experiência de transformação de vida pelo Senhor ressurreto que a atmosfera moral do país foi, literalmente, transformada.

Embora não haja nada meritório em assinar tal documento, talvez agora seria proveitoso para você também, confirmando a sua própria resposta a Deus assinar este documento nesta página.

"O Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus Cristo, o grande Pastor das ovelhas, os aperfeiçoe em todo o bem para fazerem a vontade dele, e opere em nós o que lhe é agradável, mediante Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém" (Hb 13.20,21).

Minha declaração de fé

Aceito Deus, o Pai, como meu único Deus.

"... e como se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro" (1Ts 1.9).

Aceito Jesus Cristo como meu Senhor e Salvador.

"Deus o exaltou [Jesus], colocando-o à sua direita como Príncipe e Salvador, para dar... arrependimento e perdão de pecados" (At 5.30,31).

Aceito o Espírito Santo para me encher com o amor de Deus.

"...porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu" (Rm 5.5).

Aceito a Palavra de Deus como único guia de fé e prática.

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra" (2 Tm 3.16,17).

Aceito o Povo de Deus como meu povo.

"O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus!" (Rt 1.16).

Dedico-me totalmente ao Senhor.

"Pois nenhum de nós vive apenas para si, e nenhum de nós morre apenas para si. Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor" (Rm 14.7,8).

Deliberadamente faço isso.

"Mas, eu e a minha família serviremos ao Senhor" (Js 24.15).

Sinceramente,

"... de que nos temos conduzido no mundo, especialmente em nosso relacionamento com vocês, com santidade e sinceridade provenientes de Deus, não de acordo com a sabedoria do mundo, mas de acordo com a graça de Deus" (2 Co 1.12).

livremente,

"...o teu povo se apresentará voluntariamente" (Sl 110.3).

e para sempre.

"Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez ou perigo, ou espada?" (Rm 8.35).



**Agora será encorajado
a ler a continuação
deste livro do mesmo
autor:**

O Alimento da Fé

www.ccim-media.com

Assim como uma pessoa poderá ficar fascinada com as receitas num livro de cozinha e ainda morrer de fome, assim também alguém pode ficar fascinado com as ‘receitas’ bíblicas para uma vida com sucesso e ainda ficar espiritualmente subalimentada espiritualmente!

O Alimento da Fé é um manual bíblico escrito para o ajudar a digerir a Palavra de Deus das suas mãos—para a sua mente—e para o seu coração.

Publicado por
Cross Currents International Ministries

Distribuido por
Rádio Trans Mundial
Caixa Postal 1526
Maputo
Mozambique